

S. Ferraz

medicina foi Marianna da Cunha, casada e residente no referido sítio de Ponta de Alchada, os quos todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. E mandei a não sublecerem. (Branca e ut supra.)

Henrique José de Oliveira, freguesia
O parcho, Andre Ferraz

Fl. 61
Victoria

Placet e um dia do mes de Maio do anno de mil novecentos e dois, em causa particular servindo de freguesia parochial no logar de Alchada freguesia da freguesia de freguesia desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Kingdom de Portugal. Vide e Concilho da mesma ilha, ou o presbytero honrado Coatto e Mattos, Pádro Ferraz, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente de Santa Costa, um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Victoria, e que nasceu no sítio de Ponta de Alchada, desta parochia no dia vinte e seis de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas sete horas da manhã, filha primicia e legitima de Joaquim da Costa e Mattos de Santa Costa proprietarios, moradores e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolhem e morados no referido sítio de Ponta de Alchada; neto paterno de José da Costa e Maria José de Almeida, e materno de Julio e Antonia de Souza e Maria Tereza de Souza. Tais seu padrinho de Santa Tereza de Souza, casada, maritima, e sua medicina foi Laura Maria Feijó, colheira e residente ambos no mencionado sítio de Ponta de Alchada, os quos todos sci serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, e assigno com o padrinho. (Branca e ut supra.)

Antonio Felix de Souza
Laura Maria Feijó
O parcho, Andre Ferraz

Fl. 62
Arminda

Placet e um dia do mes de Maio do anno de mil novecentos e dois, em causa particular servindo de freguesia parochial no logar de Alchada freguesia da freguesia de freguesia desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Kingdom de Portugal. Vide e Concilho da mesma ilha, ou o presbytero honrado Coatto e Mattos, Pádro Ferraz, parcho collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Arminda, e que nasceu no sítio de Ponta de Alchada, desta parochia no dia dez de Novembro do anno de mil novecentos e um, pelas dez horas da noite, filha solteira, primicia deste nome e illegitima de Maria da Rosa, colheira, trabalhadeira, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sítio de Ponta de Alchada; neto materno de Rosa e Antonio de Souza. Tais seu padrinho José Carlos, maritimo, e sua medicina foi Juana Ramos, colheira e residente ambos no mencionado

nado, cõto de Santa d'Alcibada, e q'uaes todos sei, e cum os proprios. Soube
 recem perante mim e os testemunas Olucario Alves Leitao, eccleziario ec-
 cleziastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, apresentado, e outras
 casadas e Joaquin Alves d'Almeida, colheio, e suplicado particular e re-
 sidentes todos nesta parochia de São João Baptista, e referida mãe q'ua
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunas, e de-
 clarou reconhecer a baptizada como sua filha, e consentiu e se declarou
 o seu nome. Neste acto compareceu igualmente Manuel José de Castro,
 colheio, laureado, natural d'esta ilha e frequencia, filho legitimo de José de
 Castro e Mathilde Rodrigues, morador no supradito sitio de Santa d'Alcibada
 da, e declarou que reconhecia a baptizada por sua filha, para to-
 dos os effectos. E para constar mandei lavrar e duplicado este
 termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, os paes
 e os testemunas, e assignado todos assignam, meus e mãe, e cujo
 rago assigna a primeira testemuna, e a madrinha por não en-
 terem creencia. Bona era, ut retro.

Lepe Corrico.

Joaquim Alves d'Almeida

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida

Manuel José de Castro

E parochia, e Andre Fernandes

N.º 22 D. O. d'Almeida de mil novecentos e mais, nesta recidencia parochial de São
 Theophilo Corrico (freguesia de São João Baptista da ilha da Povoação, Provincia d'Algarve de Cabo Verde e Concelho
 (justificado) da mesma ilha, foi me apresentado um Mandado do Exceleximmo e Revo-
 documto quinto, revocissimo Senhor Bispo d'esta diocese, datado de vinte e mais de Março
 duplicado, e h.º 1.º ultimo findo, e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu, fuzo
 Mandado de superior, o seguinte: Nos dias do mez de Julho de anno de mil e oit-
 ocentos e setenta e quatro, nesta freguesia parochial de São João Baptista, bap-
 tizada e natural, teve e soloumente o recellido entad parochia José Duarte, um menino
 de idade de seis dias, do sexo masculino a quem deu o nome de Theophilo, e que mor-
 a de São Theophilo, em no sitio de Cava Rodella, d'esta parochia no dia quinze de Maio de
 anno de mil e oitocentos e setenta e quatro, pelas nove horas da
 manhã, filha primario e illegitimo de Arcenio Corrico, colheio, e trabalhado
 de Cava Rodella, natural e parochiano d'esta frequencia e morador no referido si-
 tio de Cava Rodella; neto materno de Rufino Corrico e Oliva Lopes. Foi
 seu padrinho Theophilo d'Alcibada, maritimo, casado, e sua madrinha
 foi Mathilde Soares, viuva, e residentes ambas no mencionada si-
 tio de Cava Rodella. Compareceu perante mim e os testemunas
 Olucario Alves Leitao, eccleziario eccleziastico, Antonio d'Almeida

S. Ferrnias

Leite, professor regio e facultade, author casados, e Joaquim Alves de
 colla, em freguesia particular, e residentes, todos nesta freguesia de São
 João Baptista, a referida mãe, cuja identidade de e reconhecida, por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a dito Theophilo
 como seu filho, e consentido, ser declarado o seu nome. E justificante,
 Theophilo Lourenço, igualmente presente, accitou a perfilhação, digo,
 presente, e na presença das referidas testemunhas, accitou a perfilha-
 ção feita pela sua mãe, assignando a seu rogo José e Ludovico, colheira,
 maritimo, residente nesta mesma freguesia, por elle não saber escrever.
 E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de
 lido e conferido perante a mãe, testemunhas e justificante, e em todo
 assigno, meus a mãe, e cujo rogo assigno a primeira testemunha,
 por ella não saber escrever. Assim em ut retro.

Publicação d'esse Teste
 Ant. Thomaz de Almeida Leite
 Joaquim Alves de Moraes
 José e Ludovico
 O parcho, C. de S. de Ferrnias

No 63. Os dois dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e oitenta e seis, em casa
 Clotilde particular, comineo de freguesia parochial no lugar de Estremoz freguesia
 Legitimidade, dita freguesia de São João Baptista e ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado
 de Beira, de Braga de Lisboa e Concilho da mesma ilha, em o parochial de freguesia de S. Pedro
 e Maria de Ferrnias, parcho collado desta freguesia, baptizou solemnemente um menino
 de Rina, m. viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Clotilde, e que nasceu
 no sitio de Casa Rodella desta parochia no dia doze de maio de freguesia de
 corrente anno de mil novecentos e oitenta e seis, pelas oito horas da noite, filha
 primeira e legitima de José de S. Paulo e Maria Jesus de Rina, traludada-
 res, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde
 se recolheram e monedres, no referido sitio de Casa Rodella, nota pu-
 tura de Maria de Rina e primeira de e Maria Jesus de S. Paulo, e Ca-
 rlos Rodrigues. Foi seu padrinho Francisco Lopes, casado, lavrador, re-
 sidente no mencionado sitio de Casa Rodella, e sua madrinha foi
 Guilhermina e Maria Leite, colla e residente no sitio de S. Pedro de S. Paulo
 desta mesma freguesia, os quaes todos se assinaram e assigno. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e
 assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Assim em
 ut supra.

Faleceu em
 30-12-76, em
 nome e estado de
 obito n.º 82 la-
 vado a f. 38,
 do livro n.º 29.
 Br. 31-12-76.
 O p. m. l.
 J. de S.

Francisco Lopes
 O parcho de S. de Ferrnias

No 64. Os dois dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e oitenta e seis

Manuel em causa particular seminato de foygo, parochial no lugar de Olchada, illegitimo, foygo da povoação de dita freguesia de São João Baptista, da ilha de Foygo, Antidade de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou a rainha da ilha, presbytero leonoz, Clodio Termino, parochia, collado de dita freguesia, baptici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de St. Jago, de dita parochia no dia dez de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e nove, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, primeira de este nome e abutlario de Alvalade Pereira da Silva, trahulladon, natural e parochiano de dita freguesia e moradonia no referido sitio de St. Jago, nota materno de Estancia Pereira da Silva e Concelho de St. Jago, ilha. Pai seu padrinho Manuel José Monteiro Choz, solteiro, trahulladon, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua mulherinha foi Maria Juvenia Rodriguez, casada e residente no sitio de Lavant Rodella de Foygo de dita mesma freguesia, e quem todos sei serem os proprios. Casou-se em perante mim e as testemunhas e benemio Alves Leitao, ecclesia ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leitao, professor regio apresentado, ambas, casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, em foygo particular e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida, mãe e sua identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau reconhecer a baptizad e como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. Depois, com tua mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, e a filha, todas as referidas, meos e mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a mulherinha por não saberem escrever. Assim em tal termo.

Manuel José Monteiro Choz
 Benemio Alves Leitao
 Antonio d'Almeida Leitao
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochio, C. Verde e Termino

No. 65 Nos dois dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e doze. Heuriqueta em causa particular seminato de foygo, parochial no lugar de Olchada, illegitimo, foygo da povoação de dita freguesia de São João Baptista, da ilha de Foygo, Antidade de Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou a rainha da ilha, presbytero leonoz, Clodio Termino, parochia, collado de dita freguesia, baptici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Heuriqueta, e que nasceu no sitio de Castella de dita parochia no dia vinte e dois de Julho do anno de mil e novecentos e doze, pelas quatro horas da tarde, filha terceira, primeira de este

Continua casada
 com meu neto
 Jo. Mosquial de
 N. S. de Monte
 no dia 30 de Ju
 nho de 1963, com
 José Azeiteiro
 Casado, nome

L. Ferreira

deste 24 de
Euros, e em
causa de
transcriçã
do 06, Livro
de a folhas 82
de livro camy
tudo em 21.
de 24/1/92
O Officiario,
J

naus e illegitima, de offiçã, Laurana de, Roça, colheira, natural de
ilha de Santo Estevão, frequerã de Santo Estevão das Ilhas de S. Paulo,
trabalhadora e puerchimã de S. João Baptista e mandada no
refugio de S. João Baptista, nota, natural de S. João de Roça. Tã seu pu
dricho Julio Nunes Leitão, proprietario, e sua mulher ha foi Otilia
Pereira Leitão, casados e residentes, ambas nesta povoação de S. João
Baptista, os quaes todos se seram os proprios. Compareceu perante
mim e os testemunhos Amancio Nunes Leitão, escrivão e ecclesiastico,
Antonio d'Alencar, Jute, professor regio, e procurador, ambas en
cadas e Joaquim Alves d'Alencar, colheira, em fugada particular e
residentes, todos nesta mesma povoação, e referida mã e em identidade
dada e reconhecida, promim e pelas referidas testemunhas, e declara
rari reconhecer a baptista como sua filha com o nome de S. Joã
rudo e seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e confido perante os pudinhos, e mã e os
testemunhas, canço todos assignam, meos e mã e, e cõ o roço e cõ
qua a primeira testemunha, por elle não pãha e cõcuer. Pãha era ut
retra.

Julio Nunes Leitão
Otilia Pereira Leitão
Amancio Nunes Leitão
Antonio d'Alencar Jute
Joaquim Alves d'Alencar
O parochy, pãha e Ferreira

Ho 06 de tres dias do mez de abril do anno de mil novecentos e dois, em casa parochy
Eugenia bar servindo de parochy parochy no lugar de S. João Baptista e povoação desta
illegitima, frequerã de S. João Baptista, ilha de S. Paulo, promimã e pãha de Cabo Verde
Leopoldina Jose Loucelho da mesma ilha, e o pãha de S. João Baptista, parochy col
gales. E
lado desta frequerã, baptista solennemente, um individuo de sexo feminino
a quem deo nome de Eugenia, e que nasceu no sitio de S. João Baptista
na parochy no dia vinte e seis de abril do anno de mil oitocentos noventa
e nove, pelas sete horas da manhã, filha quinta, primeira de este nome e
illegitima de Leopoldina Gonçalves, colheira trabalhadora, natural e para
chiana desta frequerã e mandada no refugio de S. João Baptista, nota
natural de Feliciano Gonçalves e Maria Loucelho. Tã seu pudinho ha
mel do Valle, casados, proprietario, residente no mencionado sitio de
S. João Baptista, e sua mulher ha foi Rosa Lopes, tambem casada e reside
te no sitio de Santa Maria da frequerã de S. João Baptista de S. Paulo, os quaes
todos se seram os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos
Amancio Nunes Leitão, escrivão e ecclesiastico, Antonio d'Alencar
Jute, professor regio, e procurador, ambas encadas e Joaquim Alves, etc

encarado, colheito, em freguesia particular e residente todos nesta freguesia de São João Baptista, a a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, camizgo todos assinam, meua a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madreinha por não saber escrever. Para mais a saber.

Manoel do Valle
 Juiz de Paz e Leitor
 Antonio de Almeida Leite
 Joaquim Affonso
 O parochy, J.º Andre' Fernandes

Fl. 67
 Belmira
 Talcer hoje, dia 24/01/95 como consta do registo do Livro nº 3195 e fls. 133 do Livro nº 32 deste Bo-partido -
 Brevé 25/01/95
 O Reg.º.º

Nos cinco dias do mes de abril do anno de mil novecentos e dois, em casa particular, situada de freguesia parochial no lugar de Echada de freguesia da freguesia illegitima de São João Baptista da ilha de S. Maria, freguesia de São João de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero honr. e Andre' Termino, parochy collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino, a quem dei o nome de Belmira, e que nasceu no sitio do Estalho grande desta parochia no dia tres de Março do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas doce horas do dia, filha unica, primogenita e aduadama de Maria Rodrigues, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia, moradora no referido sitio do Estalho grande; e natural de Manuel Rodrigues e Julia Teixeira. Foi seu padrinho Manuel Joaquim de Oliveira, encarado, moritimo, e sua madreinha foi Maria Luiza de, colheita e residentes ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos se seruem as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Quanguio Alves e Antonio, escrivão e celebrante, Antonio de Almeida Leite, professor regio apresentado, ambos encarados e Joaquim Alves de Almeida, colheito, em freguesia particular e residente todos nesta freguesia de São João Baptista, a a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. E filha terceira primeira deste nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, camizgo a assignam, meua a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. Para mais a saber.

Manoel. Jo. Otiveiro
 Maria Engorgida
 Quanguio Alves

nome de José, e que nasceu no sitio de Braga, desta parochia no dia vinte e um de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas nove horas da manhã, filho quinto, primiceiro deste nome e legitimo de Manuel Monteiro e Maria Jose Carcia, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Braga, netos futuros de Mathilde Monteiro, e maternos de Manuel Jose Carcia e Eustachio Lopes. Foi seu padrinho Manuel da Rosa, casado, marítimo, e sua madrinha foi Isabel de Lucia, solteira e residentes ambos no mencionado sitio de Braga, os quaes todos, sei serem os proprios. E para com esta mandei fazer em duplicado este termo que se, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Não era em utroque.

Manuel da Rosa

O parochio, C. Andre' Fernandes

Fl. 70
 Avelino
 Das cinco dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Ocheda Lygia da freguesia legitima de: desta frequencia de São João Baptista da ilha de Praya, Trancina e Ilha de Calo Verde e Cancellio da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo Othello Turmino, Henrique da Rocha colado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Avelino, e que nasceu no sitio de São desta parochia no dia vinte e sete de Agosto do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas sete horas da noite, filho sexto primiceiro deste nome e legitimo de Luiz Antonio Choro e Henriqueta Camenezillo de Praya Choro, trabalhadores, naturaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de São; netos futuros de Manuel e Antonia Choro e Maria Jose de Valle Choro e maternos de Terencezilda de Praya e Maria Tavares de Formosa. Foi seu padrinho João Tavares Carcia, casado, marítimo, e sua madrinha foi Guilhermina Maria de Souza, solteira e residentes ambos no mencionado frequencia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para com esta mandei fazer em duplicado este termo que se, conferi e assigno com o padrinho. Não era em utroque.

João Tavares Carcia

Guilhermina Maria de Souza

O parochio, C. Andre' Fernandes

Fl. 71
 Augusto
 Das seis dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Ocheda Lygia da freguesia legitima de: São desta frequencia de São João Baptista da ilha de Praya, Trancina e Ilha de Calo Verde e Cancellio da mesma ilha, eu o presbytero Leonzo

Pedro Ferruz, pairocho collado desta freguesia, baptisado solemnemente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto. e que nasceu no sitio de Lapa Rodella desta parochia no dia nove de Outubro do anno settimo finto de mil novecentos e cinco, pelas dez horas da noite, filho segundo, primeiro do nome e illegitimo de Luiz Fernandes, colheira, trabalhador, natural e parochiano desta freguesia e morador na referida sitio de Lapa Rodella, neto materno de Quintino Fernandes e Regina Pais. Foi seu padrinho Theophilo de Cantacurado, negociante, e sua madrinha foi Augustina Louisa, colheira e residentes ambas no mencionado sitio de Lapa Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Alves Leitao, ecrivao ecclesiastico, Antonio de Almeida Leitao, professor regio a parochia, ambos casados e Joaquim Alves de Almeida, colheira, e o segundo particular e residentes todos nesta parochia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecimento e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, e assignado, assignam, menos a mãe, a cujo rosto assignou a primeira testemunha, e a madrinha, por não saberem escrever. Peram crad actua.

Theophilo de Cantacurado
Antonio Alves Leitao
Antonio de Almeida Leitao
Joaquim Alves de Almeida
O pairocho, Manuel Ferruz

Fol. 12
Pedro
Maria de
Viu extracto
em 27.12.916
O Pairocho,
L. Ferruz

Dos seis dias do mes de Abril do anno de mil novecentos e dois, em casa particular e virado de Jorge parochial no logar das Sebedas freguesia de Maria de São João desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo. Francisco e Maria de Castro. Tendo e concelho da mesma ilha, eu o pairocho Manuel Ferruz, pairocho collado desta freguesia, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Pedro. e que nasceu no sitio de A Braga desta parochia no dia tres de fevereiro do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas dez horas da noite, filho primeiro e illegitimo de Maria de Castro e Manuel, colheira, natural da ilha de São Paulo, freguesia de São João Baptista, trabalhador e parochiano desta, de São João Baptista e morador na referida sitio de A Braga, neto materno de Maria de Castro. Foi seu padrinho José Pinto de Carvalho, marinheiro, e sua madrinha foi Carolina dos Santos, casados e residentes ambas no mencionado sitio de A Braga.

as graças todas, sei serem as próprias. Combaricem perante mim e as
testemunhas Manuel de Sá, e outros, e outros eclesiásticos, Antonio de
Almeida Pinto, professor regido, e parentado, ambos casados e legítimos fi-
lhos de Almeida, solteiro, e em seguida particular e residente, todos nesta
paróquia de São João Baptista, a referida, mãe cuja identidade é re-
conhecida por mim e pelos referidos testemunhas, e declarou e combe-
cer o baptizado, como seu filho concubinato ser declarado a seu nome.
E para cumprir mandado lavrar em duplicado este termo que de pois de
lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, e con-
ferido todos, assignam, meos a mãe, a cujo nome assigna, a primeira test-
munha, e a madrinha por não volarem escrever. A quem era atestado.

João Pinto Carvalho
Manuel de Sá
Antonio de Almeida Pinto
Joaquim Alves de Almeida
O parócho, Jo. Pedro de Faria

Ho. 73 Dos seis dias do mez de abril do anno de mil novecentos e oitavos, em casa
Theodoro particular servindo de Igreja parochial no lugar de Delhada Igreja da paróquia
legitima de: desta freguesia de São João Baptista da villa de Angra, Provincia e Bispo de
Manuel Marques de Calo. Teide e Cascaes da mesma ilha, eu o padre Theodoro de Faria
parócho e cura termino, parócho, collado, desta freguesia, baptizei solemnemente um
baptizado de Theodoro, individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Theodoro, e que
nasceu no sitio da Turma, desta parochia, no dia sete de Novembro do
anno de mil e novecentos, pelas cinco horas da manhã, filho primice
e legitimo de Manuel Marques da Rocha, natural da villa de Calo e de
Carlota Antonio das Neves, natural de dita villa e freguesia de São
João Baptista onde se accleraram e de que são parochianos, traba-
lhadores, e moradores, no referido sitio da Turma, neto paterno de
Luzia de Faria, de Brito, e materno de Maria da Silva. Foi seu pa-
drinho José Thomaz de Sousa, solteiro, morante, residente nesta
paróquia de São João Baptista, e sua madrinha foi Maria da Luz
me, solteira e residente no município do sitio da Turma, as ynes todas
sei serem as próprias. E para cumprir mandado lavrar em duplicado
este termo que li, conferi e assigno, com o padrinho, a madrinha
não volarem escrever. A quem era atestado.

Jo. Pedro de Faria
O parócho, Jo. Pedro de Faria

Ho. 74 Dos sete dias do mez de abril do anno de mil novecentos e oitavos, em casa
Theodoro particular servindo de Igreja parochial no lugar de Delhada Igreja da

illegitimo de parochia desta freguesia de S. Joao Baptista da ilha de S. Paulo, Provincia e Ilha da Virgim, freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, cuo pfecto e honravel Padre de S. Joao de S. Maria, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Hilario**, e que nasceu no sitio de Castello desta parochia no dia vinte e um de Junho do anno ultimo fado de mil novecentos e um, pelas sete horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e illegitimo de Virgim Mendes de Taria, colheira, trabalhadora, natural e parochiano desta freguesia, e morador no referido sitio de Castello, nato materno de Marcellino Mendes e Ferdinanda de S. Maria. Sai seu padrinho Benjamim Antonio Alfama, empregado publico e sua madrinha foi Carlota Taria Alfama, casada e residente em Lisboa no mencionado sitio de Castello, os quos todos se cercam os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas e Antonio de Almeida Leite, curador, professor regio apontado, Joaquim Alves d'Almeida e Joao Baptista Leite, ambas solteiros, empregados particulares e residentes tambem nesta parochia de S. Joao Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, e assignaram, meios a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. E assim era ut supra.

Benjamin Antonio Alfama
 Carlota Taria Alfama
 Antonio de Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 Joao Baptista Leite
 O parochio *S. Ferrnira*

Ho. 75 Dos oito dias do mes de Setembro do anno de mil novecentos e dois, em casa Philomena particular semivida de S. Joao parochial no lugar de Chelada freguesia de S. Joao de S. Maria, freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, cuo pfecto e honravel Padre de S. Joao de S. Maria, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Philomena**, e que nasceu no sitio de Lapa Rodella de S. Joao desta parochia no dia cinco de Setembro do anno ultimo fado de mil novecentos e um, pelas sete horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e legitima de Luizino Fernandes e Gertrudes d'Almeida, trabalhadores, natural e parochianos desta freguesia de S. Joao Baptista e de Lapa Rodella de S. Joao, os quos todos se cercam os proprios. Compareceram perante mim e os testemunhas e Antonio de Almeida Leite, curador, professor regio apontado, Joaquim Alves d'Almeida e Joao Baptista Leite, ambas solteiros, empregados particulares e residentes tambem nesta parochia de S. Joao Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, e assignaram, meios a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. E assim era ut supra.

contina com
 mta Carre
 da, no dia 30
 de Outubro de
 1955; com
 Manuel Falc
 deo, mta
 M. de Foga
 com curador

do papel no 59, do
 livro no 14 -
 Barro, 7/11/65
 O Officiário
 Por intermédio de J. A. A.
 João de 1960, por
 João em Juiz de
 Direito, Barro. Es.
 mezes, foi de
 o livro no 59, do
 no, entre a
 de a Manuel
 de, e
 de a
 Barro, 7/11/65
 O Officiário
 Rui

de, e matama de Althius d'Almeida e Maria Traxede da Lancha. Foi seu
 padrinho Manuel Joaquim d'Almeida, casado, marriedo, e sua madri-
 nha foi Isabel d'Almeida, também casada, e residentes ambos nesta
 mesma freguesia, os quaes todas sci serem os proprios. E para com esta
 mandei lavrar em duplicado este termo que he, confui e assigno, com o pa-
 drinho, o madrinha não sabe escrever. Prova ora ut supra.

Manoel Jo. d'Almeida
 O parochy, André Ferraz

Ho. 71
 João
 No nono dia do mez de Abril do anno de mil novecentos e dois, em ca-
 pa de feitura servinda de Igreja parochial no lugar de Chada, Igreja da pa-
 roquia de invocação desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Ma-
 deira Rodriguez, parochia de Chada, e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bento An-
 dré Ferraz, parochy collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, e quem nasceu
 no sitio de Casa Rodella desta parochia no dia quatro de Março do cor-
 rente anno de mil novecentos e dois, pelas oito horas da noite, filho
 segundo, primario deste nome e aduterino de D. Juliana Rodriguez, de cha-
 da Chada, natural e parochiana desta freguesia, e morador no referido si-
 tio de Casa Rodella, e de D. Francisco Rodriguez e Maria da Rosa.
 Foi seu padrinho Quirino d'Almeida, lavrador e sua madrinha foi Ma-
 ria d'Almeida, casadas e residentes ambos no mencionado sitio de
 Casa Rodella, os quaes todas sci serem os proprios. Compareceu perante
 mim e os testemunhas Othmario Othmar Leite, crente, e clero, e
 Antonio d'Almeida, Leite, professor regio, aposentado, ambas casados
 e Joaquim Othmar d'Almeida, colheiro, empregado particular e residentes
 todos nesta parochia de São João Baptista, a referida, na assignatura
 e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarau
 reconhecer o baptizado como seu filho concubino, ser declarado o seu
 nome. E para com esta mandei lavrar em duplicado este termo que
 depois de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e os testemu-
 nhos, comigo todos assignam, meos a mãe, a cuja assignatura
 a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever.
 Prova ora ut supra.

Quirino de Almeida
 Othmario Othmar Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Othmar d'Almeida
 O parochy, André Ferraz

Maria casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Echada Igreja da freguesia
 illegitima de: ção desta freguesia de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia e Bispoado
 de S. Paulo de São Paulo. Tade e Cavalleiro da mesma ilha, ou o presbytero Canço, Padre Termino
 Carvalho. m. no. parochio collado desta freguesia, baptiszi solemnemente um individuo do
 Patriarchi, uma sexo feminino, a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sitio de
 e. e. e. em 21 de Março desta parochia no dia vinte e dois de Fevereiro do corrente anno de mil
 e oitocentos e doze, pelas dez horas da noite. filha terceira, primeira desta
 M. O. Parochio, nome e illegitima de Juilina Pinto de Carvalho, solteira, trabalhadora e
 natural e parochiana desta freguesia, e moradora no referido sitio de
 P. Brava, na mata de S. Joãõ da Parochia de Carvalho. Foi seu padrinho Juilino
 me Maria Galvão, casado, marítimo, e sua madrinha foi Luizina d'Almeida
 d'Almeida, solteira, e residentes no mencionado sitio de P. Brava, os quaes todos
 sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas
 Antonio Neves Leite, escrivão ecclesiastico Antonio d'Almeida Leite, promotor
 regio, a parochia, ambos casados e Juizina d'Almeida, solteira, em
 freguesia particular e residentes todos nesta parochia de São João Baptista,
 a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas re-
 feridas testemunhas, e declaram reconhecer a baptisada como sua filha
 consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que depois de lido e confirmado perante os padri-
 nhos, a mãe e as testemunhas, comigo todos assignam, meo e não
 a cujo pago assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não
 saberem escrever. P. Brava em 21 de Março.

Juizine Maria Galvão
 Antonio Neves Leite
 Antonio d'Almeida Leite

Juizina Alves d'Almeida
 O parochio, G. Andre Ferruz

N.º 79 *Carlota* casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Echada Igreja
 illegitima de: da parochia desta freguesia de São João Baptista da ilha P. Brava, Provincia
 de S. Paulo de São Paulo. Tade e Cavalleiro da mesma ilha, ou o presbytero Canço, Padre Termino
 Carvalho. m. no. parochio collado desta freguesia, baptiszi solemnemente
 um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de *Carlota*, e
 que nasceu no sitio de Cutillo Covada desta parochia no dia vinte e dois
 de Março do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas dez horas
 da noite. filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Maria
 Lima, solteira trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia e mo-
 radora no referido sitio de Cutillo Covada, na mata de S. Joãõ da Parochia
 de Carvalho. Foi seu padrinho José Lima, casado, pereador, e sua

L. Ferrnias

matrícula foi Constitua d'Incarnaçao, solteiro e residente, ambas nesta
 mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante
 mim e as testemunhas Suavicio Neves Leite, escrivão ecclesiastico,
 Antonio d'Almeida Leite, professor regio a presentado, ambos casados e
 Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residente
 todas nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cujo identi-
 dade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
 reconhecer a baptisada como sua filha consentindo ser declarado o seu
 nome. Neste acto compareceu igualmente José d'Almeida, solteiro, la-
 vrador, natural desta ilha e frequencia de Nossa Senhora do Monte, filho
 legitimo de Bernardina d'Almeida e Simão de Almeida, morador no
 mencionado sitio de Cutillo Lavada, e declarou que reconhecia a bapti-
 sada por sua filha para todos os effectos. Esperei contudo mandei tra-
 var em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
 os padrinhos, os paes e as testemunhas, comigo todos assignam, me-
 nos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e os padrinhos
 por não saberem escrever. *Præterea ut retro. Diximus in retro deca-
 nove.*

Suavicio Neves Leite
 Antonio d'Almeida *Paul*
 Joaquim Alves d'Almeida
 Jose De Andrad
 e parochia *L. Andre Ferrnias*

Ho. 80
 José
 illegitimo de
 Maria Suante.
 Meu extracto
 em 16-3-1716.
 D. Raroos,
 P. Kait...

Os vinte e quatro dias do mes de Abril do anno de mil novecentas e dois,
 em casa particular servida de Igreja parochial no lugar de S. Chas. Igreja
 de Nossa Senhora do Monte, frequencia de São João Baptista, na ilha de S. Paulo, provincia e
 Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero leuogo
 Pludri Termino, parochia collado desta frequencia, baptisado voluntariamente
 um individuo do sexo masculino, aquem dei o nome de José, e que
 nasceu no sitio de Jaracunda desta parochia no dia vinte e tres de ja-
 neiro do anno de mil novecentas, pelas quatro horas da tarde, filho
 quarto, primeiro deste nome e illegitimo de Maria Suante, solteira,
 trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia e moradora no
 referido sitio de Jaracunda; nota materno de S. Chas. da Silva. Foi seu
 padrinho João Tavares d'Almeida, casado, caixeiro, e sua madrinha foi
 Margarida Bernardes de Souza, solteira e residente ambas nesta povo-
 acao de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. Compare-
 ceu perante mim e as testemunhas Suavicio Neves Leite, escrivão
 ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio a presentado,
 ambas casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado par-
 ticular e residente todas nesta mesma povoação, a referida mãe cujo

identidade, e reconhecida, por mim e pelas referidas testemunhas, e declara-
rou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo, ser declarado o seu
nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemu-
nhas, comigo todos assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigna a pri-
meira testemunha, por ella não saber escrever. *Praça era ut supra.*

João F. de Souza
Margarida Bernarda de Souza

Francisco de Souza
Antonio de Almeida Leite

Joaquim Alves de Amador
Padroes, e Padre Ferraz

Ho. 81 Nos dez dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e cinco, em esta parochia
Aurora da sermão de S. Joze parochial no lugar de Achada S. Joze da povoação desta pro-
vizinha de: quiza de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de S. Paulo, do Estado de São Paulo, do
Município de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Claudio Ferraz, parochia col-
lato desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Aurora, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
na dita parochia no dia dez de Julho do anno ultimo findo de mil nove-
centos e cinco, pelas dez horas do dia, filha sexta, primeiramente nome e
legitima de Marcelino Gomes Palma e Olina Maria Palma, trabalhadores,
naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se re-
ceberam e morados nos referidos sitios de Santa Barbara e na freguesia de
Thomas Gomes Palma e Olina Candida Palma, e materna de e Antonio José
de Santa e Cecilia Maria Palma. Foi seu padrinho João Francisco de Souza, ca-
pato, trabalhador, e sua madrinha foi Maria da Silva Barvalha, solteira e
residentes ambos no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo
assignam. *Praça era ut supra.*

João Francisco de Souza
Maria da Silva Barvalha

Padroes, e Padre Ferraz

Ho. 82 Nos quatro dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e oitenta e cinco, em
Anna esta parochia da sermão de S. Joze parochial no lugar de Achada S. Joze da
vizinha de: povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de S. Paulo, do Estado de São Paulo, do
Município de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Canogo Claudio Ferraz, parochia col-
lato desta freguesia, baptizei solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o nome de Anna, e que nasceu no

Opusculo de Andre Ferruz

N.º 84 Dos treze e um dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e dois, eue,

Domingas, e sua particular, servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada Igreja da
illegitimade, povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha Terceira, Província e Bispo
da ilha da Rocha, pardo de cabelo, Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Lourenço Ch.

Indivíduo o die Termino, parochia collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
Constante do individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu

assento ao seu no sitio de Ponta d'Alhada, desta parochia no dia cinco de Janeiro do

lado, faleceu corrente anno de mil novecentos e dois, pelas oito horas da manhã, filha

no sitio de Mato Grande, no primeira e illegitima, de Eduardo Rocha, solteira, trabalhadora, natural

do dia 21 de Janeiro de 1985, Comte parochial da dita freguesia e moradora no referido sitio de Ponta d'Alhada.

de; nota materna de Gertrudes da Rocha. Foi seu padrinho José Joaquim

de 1000.º do Nunes, casado, empregado publico, e sua madrinha foi Domingas Gonçalves,

de 500.º de 21. solteira e residentes ambos, no mencionado sitio de Ponta d'Alhada, os quaes

de 22/1/85 todas vii. e em as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas

dele fado Amancio Nunes Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, pro

person regio a presentado, ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteira

empregado particular e residentes, todas nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe, cuja identidade e reconhecida, por mim e pelas re

feridas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha

consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar

em duplicado este termo que de pois de lido e conferido perante os

padrinhos, a mãe e os testemunhas, e assigna, meua, a mãe,

a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha, por não

sabermos escrever. E assim era et supra.

Jose Joaquim Nunes
Amancio Nunes Leite
Antonio d'Almeida Leite
Joaquim Alves d'Almeida
Opusculo de Andre Ferruz

N.º 85 Dos oito dias do mez de Maio de Junho do anno de mil novecentos e

Antonio dois, e sua particular servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada

legitimade: da Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha Terceira,

Henrique Mo... da, Província e Bispo pardo de cabelo, Verde e Concelho da mesma ilha, eu o

vir e Cleophas presbytero Lourenço Ch. die Termino, parochia collado desta freguesia, bap

teira da Rocha. bisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o

Documento pto nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Vinha desta paro

ao duplicado do chia no dia de ozeis, de dezembro do anno ultimo findo, de mil no

o N.º 6...
Procureção
Dr. Av. e Alt. int. 1.º
o Procho.

maia Rodrigues, mente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Manuel,
e que nasceu no sitio da Serra desta parochia, no dia vinte e cinco de
novembro do anno ultimo findo, de mil novecentos e um, pelas onze ho-
ras da noite, filho quarto, primeiro deste nome e legitimo de Joao de Sa-
ra Moraes, natural da ilha do Maio, e de Silomeia Rodrigues, natural
desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se receberam e de que
são parochianos, trabalhadores e moradores, no referido sitio da Serra; ma-
te paterno de Silomeia Cardoso, e materno de Maia Rodrigues. Foi seu pa-
drinho Joao de Serra Oliveira, colheiro, estudante da escola, e sua ma-
drinha foi Ascenia Nunes d'Oliveira, casada e residentes ambos no ma-
cionado sitio da Serra, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, conferi e assi-
gno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Bona era ut retri-
frão de Tomma Oliveira
O parcho, C. Andre' Ferraz

Ho 88 Dos quinze dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e dois, em
Covira casa particular scriuido de legyja parochial no lugar de Chada, legyja da
legitima de: povoação desta frequencia de São João Baptista da ilha de Grava, Tranciosa e
Pois de Pinaetha Bispaço de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o prestytor theoz-
nes e Luiz Tenesudio Termino, parcho collado desta frequencia, baptista e legymente
muides. p um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia, e que
nasceu no sitio de Siquicia Grande desta parochia no dia doze de
Março do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas
da manhã, filha primeira e legitima, de Joze de Nune Nunes, natural da
ilha de Lago, frequencia de Nossa Senhora d'Espinho, e de Luiza Terma-
des, natural desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se
receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores na
referido sitio de Siquicia Grande; mata paterno de Joaanna São João de
Nina, e materno de Quintino Fernandes e Rosa Neres. Foi seu padrinho
Henrique d'Estudrade, casado, marítimo, e sua madrinha foi Ma-
gueda da Lomba, colheira e residentes ambos no sitio de Casa Rebel-
la desta mesma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, con-
feri e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escre-
ver. Bona era ut supra.

Henrique d. Estudrade
O parcho, C. Andre' Ferraz

Ho 89 Dos vinte e um dias do mes de Junho do anno de mil novecentos
e dois, em casa particular scriuido de legyja parochial no lugar

legitimo de de e behada Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da
 Marcelino José da Silva, Promissão e Bispoado de Calio. Verde e Concelho da mesma ilha,
 Pereira e Gilman - cura presbytero Leonigo e Judic Termino, parcho collado desta freguesia
 nia Gonçalves. em baptisico solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 se deu o nome de **Emilio**, e que nasceu no sitio de Sem desta parochia
 em no dia vinte e sete de Maio do anno ultimo digto, do corrente
 anno de mil novecentos e dois, pelas sete horas da noite, filho se-
 quundo, primeiro deste nome e legitimo de Marcelino José Pereira e Gilman
 nia Gonçalves, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se reccheram e moradones no referido si-
 tio da Sem: neto paterno de José Pereira e Maria de Lima, e materno de
 Julio Gonçalves e Olinda da Rocha. Tã seu padrinho Antonio da Rocha
 casado, maritimo, e sua madrinha foi Eugenia Alves de Lima, solteira
 e residentes ambos, nesta povoação de São João Baptista, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que de pois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, e unigo assignaram. A Brava era ut retus.

Antuano da Rocha
 Engenheiro de 1ª Classe
 O parcho de S. Andre' Ferrnias

N.º 90 Os vinte e um dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dois, em
 casa particular situada de Igreja parochial no logar de behada Igreja
 legitimo de da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provin-
 ção de São João Baptista e Bispoado de Calio. Verde e Concelho da mesma ilha, cura presbytero
 Guimaraes e Leonigo e Judic Termino, parcho collado desta freguesia, por os santos
 Henrique e Est. obto a um individuo do sexo masculino por nome **Jose**, o qual
 foy baptisado, tinha pai siclo baptisado em feição de vida pelo nome de parcho
 de S. Andre' Ferrnias, e que nasceu no sitio de S. da Rocha desta
 parochia, no dia trinta de Setembro do anno de mil novecentos e nove-
 ta e dois, pelas oito horas da manhã, filho quarto, primeiro deste
 nome e legitimo de José Baptista Guimaraes e Henrique da Silva
 Guimaraes, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se reccheram e moradones no referido
 sitio de S. da Rocha: neto paterno de Maria Julia Guimaraes e ma-
 terno de Julio Corcino de Guedes. Tã seu padrinho Henrique da
 Cruz solteira, negociante, residente na Cidade de S. Miguel da ilha
 de São Vicente, actualmente nesta ilha, e sua madrinha foi Maria
 Eugenia e Meliana, tambem solteira e residente nesta povoação de São
 João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar
 mandei lavrar em duplicado este termo que de pois de lido e

Outro extracto
 em 16-2-916
 O Caroco,
 11 Junho de 1916
 O Inveniente
 = aculadelle
 = 11-2-1916

[Signature]

Nupcial e monodora, no sítio de Matto Grande da mesma, metá materna de
 Fidélis d'Almeida e Cândida Gomes. Foi seu padrinho João Manoel Rodrigues,
 casado, letrado, residente no sítio de João da Mata, desta mesma fu-
 queira, e sua madrinha foi Maria d'Almeida, solteira e residente no re-
 ferido sítio de Matto Grande, os quaes todos sei serem os proprios. Hou-
 veram perante mim e os testemunhas Emanoel Neves Leite, es-
 crivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio e possente,
 ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado par-
 ticular e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referi-
 da mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testi-
 munhas, e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha carnal tin-
 do ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em du-
 plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, a mãe e os testemunhas, corrigio todos assignam, menos a
 mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por
 não saberem escrever. E assim era ut retro.

João Manoel Rodrigues
 Emanoel Neves Leite
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochy, L. Andre Termino

119
 Contrahiu casa-
 mento civil, no
 dia 28/1/52 com
 João Baptista, na
 favela desta ilha,
 como consta de re-
 gisto nº 25, fol. 10,
 do livro nº 16, desta
 delegação. B. B. B.
 2/16/52. 8º officio.

Nº 2. O Conju-
 go João Baptista,
 que se casou no dia
 11 de Junho de
 1942, como consta
 do registro de Obi-
 to nº 431, a fol. 135, do
 do livro nº 16, des-
 ta delegação.
 B. B. B.
 2/16/52. 8º officio.

F.º 93 Obteve e quatro dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e oitenta e
 Candida em casa particular servindo de freguesia parochial no lugar de Cebada e freguesia
 legitima de: da povoação desta freguesia de São João Baptista, da ilha da Nova Província e
 Manuel Aires d'Almeida, de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Can-
 e Maria Gonçalves, do Parochy Termino, parochy collado desta freguesia, baptizei solame-
 mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Can-
 dida, e que nasceu no sítio de Matto Grande desta parochia no dia deste
 de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas sete ho-
 ras da noite, fôlha sexta, primeira deste nome e legitima de Manuel Aires
 e Maria Gonçalves, trahalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
 de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Mat-
 to Grande; metá paterna de Honório Aires e Respecta Gomes, e materna de Tra-
 hel de Silva. Foi seu padrinho Victorino Duarte, casado, pastor, e sua ma-
 drinha foi Cândida de Silva, solteira e residentes ambos no mencionado
 sítio de Matto Grande, os quaes todos sei serem os proprios. E para cum-
 prir mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferi e assigna
 osinho. Os padrinhos não sabem escrever. E assim era ut supra.

O parochy, L. Andre Termino

N.º 94 Dos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dois, em
Carlota casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada Igreja da
legitima de: Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da Ilha do Pravo, Província e Ilha
Española de parte de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o proctor da Congregação
Affonso de Guadalupe Ferrnino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
menina de Nina, individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Carlota, e que
maseu no sitio de Cachaco desta parochia no dia cinco de Maio do
corrente anno de mil novecentos e dois, pelas duas horas da tarde, fi-
lha segunda primicia deste nome e legitima de Espiphannio d'Affonso
e Guilhermina de Nina, lavradores, naturaes e parochianos desta fre-
guesia de São João Baptista onde se recolheram e moradores no referi-
do sitio de Cachaco; neto paterna de Francisco Antonio d'Affonso e
Carlota de Affonso, e materna de Fortunato de Nina. Foi seu padrinho
Antonio Soares de Nina, casado, maritimo, e sua madrinha foi Jo-
zephina da Cunha Neves, solteira e residentes ambos nesta mesma fre-
guesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
fazer em duplicado este termo que he, confiri e assigno com o padri-
nho. O madrinha não sabe escrever. N.º em ut supra.
Antonio Soares de Nina
O parochio, J.º Andre Ferrnino

N.º 95 Dos vinte e nove dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e dois,
Adelina em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de S. Chada
legitima de: Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da Ilha do Pravo,
Província e Ilha de parte de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pro-
ctor da Congregação Affonso de Guadalupe Ferrnino, parochio collado desta freguesia, bap-
tizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o na-
me de Adelina, e que nasceu no sitio de Cruz Grande desta par-
ochia no dia de rezana de fevereiro do anno ultimo findo de mil nove-
centos e um, pelas quatro horas da manhã, filha duodecima, primei-
ra deste nome e legitima de Alexandre Gil dos Reis e Marianna de
Luiza Reis, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia
de São João Baptista, onde se recolheram e moradores no no referido
sitio de Cruz Grande; neto paterna de Manuel Gil dos Reis e Anna
Teixeira, e materna de José José de Luiza e Mariana de Jesus Luiza.
Foi seu padrinho José Maria d'Almeida, casado, recolhido, deste con-
celho, residente nesta povoação de São João Baptista, e como madi-
nha invocou-se a virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa
Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem. O padrinho
desta terceira freguesia, casado e residente no mencionado sitio de
Cruz Grande. E para constar mandei fazer em duplicado este

Reis. In
Um extracto
em 28.5.1915.
O Parochio,
J.º Ferrnino

L. Ferraz

tenho que li, canfui e assigno com o padrinho e a referida Clerecia.
Braun era ut retro. -

Maria de Jesus
Analia Augusta Terceira Guimaraes
O parcho L. Bude Ferraz

Ho. 95 A los treinta dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e dois, nesta resi-
dencia parochial de São João Baptista da ilha Braua, Provincia e Bispoado
de São Paulo e Concelho da mesma ilha, fui-me representado um Mandado
(justificada) do Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo desta diocese, datado de
Documento junto a vinte e um do corrente junho, e em virtude d'elle e da justificação a que
duplicado sob. Ho. 7: se procedeu, fuzo o deceto seguinte: e los oito dias do mes de janeiro do
Mandado de Supremacia de mil oitocentos setenta e cinco, nesta Igreja parochial de São João
Baptista, baptizou solemnemente e renouando em tal parcho José Am-
pliaristica parante, um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de **Maria**,
berna d'arruto de e que nasceu no sitio de Genacunda desta parochia no dia quinze de
do corrente junho de Março do anno de mil oitocentos setenta e quatro, pelas oito horas da
Braua em tal modo: manha, filha segunda, primeira deste nome e legitima de **Bernardino**
de Antonio de Affranca e Joaquina de Lima, ja defunctos, naturais desta
ilha e frequencia de São João Baptista onde se recceberam; nesta paterna
de Antonio de Affranca e Gertrudes de Santa, e materna de Theophila de
Lima e Domingas da Rosa. Foi seu padrinho José de Affranca, ja defun-
to, e sua madrinha foi Anna de Lima, tambem fallecida. E para can-
tar mandei humar em duplicado este tenho que li, canfui e assigno.
Braun era ut supra. -

O parcho:
L. Bude Ferraz

Ho. 96 A los seis dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e dois, em
Alberto para particular servindo de Igreja parochial no logar de Chada Igreja
legitimo de da parochia desta frequencia de São João Baptista da ilha Braua, Pro-
Boaventura vivia e Bispoado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, falleceu
Felix e Maria deigo, ilha, seu o presbytero leonogo e padre Termino, parcho collado
Gonzalves Felix, desta frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo mas-
culino a quem deu o nome de **Alberto**, e que nasceu no sitio de
santo Estanico desta parochia no dia cinco de Março do anno de mil
e novecentos, a uma hora da manha, filho segundo, primeiro deste
nome e legitimo de Boaventura Felix, natural de Lisboa, e de Ma-
ria Gonzalves Felix, natural desta ilha e frequencia de São João Bap-
tista onde se recceberam e de que são parochianos, trabalhadores
e moradores no referido sitio de santo Estanico; nesta materno
de Carmina Gonzalves Genoveva de Figueira, e ignorou se os avos

25-9-14-
O parcho
L. Bude Ferraz

partemas. Foi seu padrinho João Lucinda Alfama, negociante, e sua madrinha foi Olivia d'Almeida Alfama, casada e residente em ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos, scienciam as proprias. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. *Prava em ut supra.*

João Lucinda Alfama
Olivia Almeida Alfama
O parochos, André Fernandes

Hoje 7.º de Setembro de 1897. Nos doze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servida de Igreja parochial no lugar de Chelada, freguesia da Illegitimidade, povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha Prava, Provincia e Jurisdicção da Roça. Foi feito de hecho Verde e Conselho da mesma ilha, ser o presbytero honrado Clodio Fernandes, parochos collado, desta freguesia, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Ponta d'Chelada desta parochia no dia vinte e quatro de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas oito horas da manhã, filho segundo, principio deste nome e illegitimo de Julião da Roça, solteiro, trabalhador, natural e parochiano, desta freguesia e morador no referido sitio de Ponta d'Chelada; neto materno de Manuel da Roça. Foi seu padrinho Joaquim Fontes Mascarenhas, solteiro, commerciante, e sua madrinha foi Rita Alfama, casada e residente em ambos no mencionado sitio de Ponta d'Chelada, os quaes todos scienciam as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Manuel Alves Góes, crenças ecclesiasticas, Antonio d'Almeida Leite, professor, freguesia apontado, ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todas nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe cujo idantidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a padrinha por não sabermos escrever. *Prava em ut supra.*

Joaquim Fontes Mascarenhas.
Manuel Alves Góes
Antonio d'Almeida Leite.
Joaquim Alves d'Almeida
O parochos, André Fernandes

H.º 98
L. M. U.
Nos quatorze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Achada Igreja da illegitima de: povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Capitania de São Paulo, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Casimiro Claudio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente

um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de L. M. U., e que nasceu no sitio de Pentecosta da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Fayo no dia vinte e tres de Julho do anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas da noite, filho quarto, principio deste nome e illegitimo de Caetano d'Almeida, solteiro, natural da referida freguesia de Nossa Senhora da Conceição, trahida da e parochiana desta de São João Baptista e moradora no sitio da Turna da mesma: neto materno de Luizinho d'Almeida. Tã seu padrinho José Aldeia de Jesus, trabalhador, casado, residente no referido sitio da Turna e sua mulher ha foi Ursula Barboza, viuva e residente no sitio de Praya desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos Antonio Alves Leite, escrivaõ ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio e apresentado, ambas casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida, mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, a mãe e os testemunhas, couzigo assignar, me nos a mãe, a cujo roço assigna a primeira testemunha, e os padinhos por não saberem escrever. Bava erant scripta.

Antonio Alves Leite
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim e Alves d'Almeida
Espancho de Almeida

H.º 99
Bacilda
Nos doze dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Achada Igreja da legitima de: povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Capitania de São Paulo, de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbitero Casimiro Claudio Termino, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente mingos Barba um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Bacilda, e que nasceu no sitio do Praya desta parochia no dia vinte e tres de Março do corrente anno de mil novecentos e dois, a uma hora da manhã, filha primeira e legitima de João Joaquim da Costa e Domingas da Costa

Barbosa da Costa, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista onde se recelaram e moradores no referido sitio de Praga; nesta prateria de Jonquim da Costa e Rosa de Bezerra, e matrona de Manuel Antonio Portugal e Leopoldina de Souza Freitas Portugal. Foi seu padrinho José Lopes Marella, casado, trabalhador, residente no mencionado sitio de Praga, e sua madrinha foi Diana Amalial Portugal, solteira e residente no sitio de São de Leão desta mesma freguesia, os quaes todos sci serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Praga era ut supra

de José Lopes Marella
 Anna Maria Barbosa
 e paroch. e Andre' Fernandes

N.º 100
 Proza Dos vinte dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no logar de Alhada Igreja da freguesia de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Ilheira Leon. N.º 100 de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o prestyto leão. Ego Andre' Termino, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente N.º 100. O nome de Proza, e que nasceu no sitio de Rua S.ª de Santa desta parochia no dia cinco de Junho do corrente anno de mil novecentos e dois, a uma hora da manhã, filha terceira, principio deste nome e illegitima de Eugenia Goncalves, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Rua S.ª de Santa; nesta Matrona de Amans de Nina e Olympica Goncalves. Foi seu padrinho Francisco Tubalkain Teixeira, negociante, e sua madrinha foi Amalia Maria da Rocha, solteira e residentes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sci serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Amancio Neves Leite, escrivão eclesiastico. Estanislau de Almeida Leite, professor regio aposentado, ambos casados e Jonquim Alves de Almeida, solteiro, empregado particular e residente todos nesta mesma povoação, a referida mãe em p.ª identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e doctoume reconhecer a baptizada como sua filha consentido, e declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, comigo todas assignam, menos a mãe, a cujo nome assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. Praga era ut supra. Francisco Tubalkain Teixeira, Amancio Neves Leite

N.º 100
 Proza
 illegitima
 de Eugenia
 Goncalves
 filha
 terceira
 de
 Amans de
 Nina e
 Olympica
 Goncalves
 nasceu
 no dia
 cinco de
 Junho
 do corrente
 anno de
 mil novecentos
 e dois
 a uma
 hora da
 manhã
 filha
 terceira
 principio
 deste
 nome
 e illegitima
 de Eugenia
 Goncalves
 solteira
 trabalhadora
 natural
 e paroquiana
 desta freguesia
 de São João
 Baptista e
 moradora
 no referido
 sitio de
 Rua S.ª de
 Santa
 nesta
 Matrona
 de Amans
 de Nina
 e Olympica
 Goncalves
 Foi seu
 padrinho
 Francisco
 Tubalkain
 Teixeira
 negociante
 e sua
 madrinha
 foi Amalia
 Maria da
 Rocha
 solteira
 e residentes
 ambos
 nesta
 povoação
 de São
 João
 Baptista
 os quaes
 todos
 sci serem
 os proprios
 Compareceu
 perante
 mim
 e os
 testemunhas
 Amancio
 Neves
 Leite
 escrivão
 eclesiastico
 Estanislau
 de Almeida
 Leite
 professor
 regio
 aposentado
 ambos
 casados
 e Jonquim
 Alves de
 Almeida
 solteiro
 empregado
 particular
 e residente
 todos
 nesta
 mesma
 povoação
 a referida
 mãe em
 p.ª
 identidade
 e reconhecida
 por mim
 e pelas
 referidas
 testemunhas
 e doctoume
 reconhecer
 a baptizada
 como sua
 filha
 consentido
 e declarado
 o seu nome
 E para
 constar
 mandei
 fazer
 em
 duplicado
 este
 termo
 que
 depois
 de lido
 e conferido
 perante
 os
 padrinhos
 a mãe
 e os
 testemunhas
 comigo
 todas
 assignam
 menos
 a mãe
 a cujo
 nome
 assigna
 a primeira
 testemunha
 e a
 madrinha
 por não
 saberem
 escrever
 Praga
 era ut
 supra
 Francisco
 Tubalkain
 Teixeira
 Amancio
 Neves
 Leite

João Ferreira

Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
O parochio *João de Feres*

Documento finto
no duplicado sob
n.º 8: Mandado
de Superior au-
toridade ecclesi-
astica para aha-
tura de assento
de 23 de corrente
julho. *Prava*
em ut in texto.
O Parochio
João de Feres

N.º 100. Os vinte e nove dias do mez de Julho do anno de mil novecentas
e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Pro-
vincia e Bispoado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, foi
me apresentado um Mandado do Excellentissimo e Reverendissimo
Senhor Bispo desta diocese, datado de vinte e tres do corrente julho,
e em virtude d'elle e da justificação a que se procedeu, faço o assen-
to seguinte: Os vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentas e setenta e quatro, nesta Igreja parochial de São João
Baptista, baptizou solemnemente o Reverendo e virtuoso parochio Joze
Duarte, um individuo do sexo masculino a quem deito nome
de Manuel, e que nasceu no sitio de Praga desta parochia
no dia cinco de Setembro do dito anno de mil oitocentas e setenta
e quatro, pelas oito horas da manhã, filho quanto, primiceiro deste
nome e legitimo de Joaquim Antonio das Santas, já defuncto, ma-
tural da ilha de Santo Antonio, freguesia de Nossa Senhora da Ra-
ruia, e de Amélia Duarte, trabalhadora, moradora no referido sitio
de Praga, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista.
E onde elles se receberam em matrimonio: visto fultivo de Ma-
nuel Antonio das Santas e Amélia Rocha Pinto, em termos de
João Duarte e Rogo Duarte. Foi seu padrinho Thomaz Joze Lopes,
já defuncto, e sua madrinha foi Maria Joze Lopes da Costa, viva,
e residente no mencionado sitio de Praga. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que se, e assigno assi-
nho. O madrinho não sabe escrever. *Prava em ut supra.*
O parochio *João de Feres*

N.º 101
Casas desta
freguesia de São
João Baptista, no
dia 6/6/93, em
Nicodemus Geralda
Fidalgo Brava,
26/3/42.
O official
João de Feres

N.º 101. Os trinta dias do mez de Julho do anno de mil novecentas e dois, em casa
particular servindo de Igreja parochial no lugar de Estachada Igreja da pro-
vincia e Bispoado de São Paulo e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero longo
tempo Clodio Ferrinho, parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a quem deito nome de Bemvinda,
e que nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia um de febrei-
ro do corrente anno de mil novecentas e dois, pelas oito horas da
manhã, filha terceira, primiceira deste nome e illegitima de Maria
de Barros, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia.

2º) O indivíduo Constante deite agento faleceu na Cidade do Rio de Janeiro, em 29/12/51. De um boletim de averbamento, recebido da Conservatória de Pernambuco. Broun, 26/3/52. O Oficial SL. J. P. de A.

freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de São Pedro; nota materna de Joaquim Leite e Marciana, de Barros. Foi seu padrinho Custódio Manuel Duarte, casado, e sua madrinha foi Salina Oljama, solteira e residentes ambos nesta freguesia de São João Baptista, os quaes todas seixarem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Annuncio Alves Leite, escrivão eccloriarctico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio aprentado, ambos casados e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma freguesia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, conizgou signar, menos a mãe, a cujo rogo assignou a primeira testemunha, e a madrinha por não sabermos escrever. A Brava era et retro.

Custódio Manuel Duarte
 Annuncio Alves Leite
 Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
 O parochos, J. Andre' Ferruz

No. 102 Dos trinta dias do mes de Julho do anno de mil novecentos e doze, em Jayme casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chelada, Igreja do Espiritu de freguesia desta freguesia de São João Baptista da ilha de Ilha de São Manuel José e Afripado, de João Nide e Concelho da mesma ilha, cujo presbitero Coude Louca e Manoel Duarte Ferruz, parochos collado desta freguesia, baptizari solemnemente a criança Maria de um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Jayme, de Souza. E que nasceu no sítio de Piedra Rocha desta parochia no dia de de Maio do corrente anno de mil novecentos e doze, pelas duas horas da manhã, filho legitimo, primario, deste nome e legitimo de Manuel José de Souza, natural desta ilha e freguesia, e de Marianna Maria de Souza, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, proprietarios e parochianos desta de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Piedra Rocha; nota feita no de José Maria de Souza e Guionar da Lomba Souza, e materno de Gabriel da Cruz Ramos. Foi seu padrinho Luiz José d'Almeida, natural e sua madrinha foi Eugenia Santos d'Almeida, casados e residentes ambos nesta freguesia de São João Baptista, os quaes todas seixarem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, conizgo assignar. A Brava era et supra.

S. Ferrnina

Luiz José d' Oliveira
Eugenia Santos d'Oliveira
O parochos, S. Andre' Ferrnina

N.º 103

Jose
illegitimo de sua
Josefina Rap. de Calio Verde e Cancellho da mesma ilha. em o presbytero Conego Audie
tista.

Nos nove dias do mes d' agosto do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de "Cidade da Igreja" da povoação de sua dita freguesia de São João Baptista da ilha Praya, Província e Prespado de Calio Verde e Cancellho da mesma ilha, em o presbytero Conego Audie Ferrnina, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deizo nome de José, e que nasceu no sitio de "Jelem" desta parochia no dia dezeses de Maio do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas tres horas da tarde, filho quarto, primeiro deste nome e illegitimo de Josefina Baptista, solteira, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de São Pedro de Jelem; e do natural de Respectiva Baptista. Foi seu padrinho José da Costa, casado, maritimo, e sua madrinha foi Maria Gomes, solteira e residentes ambos nesta mesma freguesia de São João Baptista, os quaes todos assereem os proprios. E compareceu perante mim e as testemunhas Manuel e Neves Leite, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio apocentado, ambos casados, e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe, cujo identidade e reconhecimento pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a Mãe e as testemunhas, comigo assignaram, menos a mãe, a cujo rogo assignou o primeiro das testemunhas e a madrinha por não saberem escrever. E lavrou em ut supra.

Faleceu no hospital de Vila, no dia 26/1/74. Resito de obito n.º 4/74, a fo. 93, solteiro n.º 28. B.º 27/1/74. O official

João da Costa

Manuel Neves Leite
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
O parochos, S. Andre' Ferrnina

N.º 104

Jose
legitimo de sua
Manuel de São
João Alves Sal. presbytero Conego e Audie Ferrnina, parochos collado desta freguesia, legi
tima e Maria d'Almeida, solteira e residentes ambos nesta mesma povoação de São João Baptista da ilha Praya, Província e Prespado de Calio Verde e Cancellho da mesma ilha, em o presbytero Conego Audie Ferrnina, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deizo

Nos dez dias do mes d' agosto do anno de mil novecentos e dois, em casa particular servindo de Igreja parochial no lugar de "Cidade da Igreja" da povoação de sua dita freguesia de São João Baptista da ilha Praya, Província e Prespado de Calio Verde e Cancellho da mesma ilha, em o presbytero Conego Audie Ferrnina, parochos collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deizo

Fl. 106 Dos vinte e quatro dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e dois, Domingas pelas dez. daes, em causa particular, servindo de Igreja parochial no lugar de illegitimado de Chada, Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha P. Brava, Maria da Silva Novilena e do freguesado de Carta Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Loueyo Audie Ferruz, parochio, collado desta freguesia, testifici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia dezesete do corrente, agosto de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da tarde. filha segunda-primeira deste nome e illegitima de Maria da Silva Costa, solteira, traheitoria, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sant'Anna; neto materna de Cesar da Silva Costa e Leopoldina Martins. Pai seu padrinho Antonio Savares de Lima, marítimo, e sua madrinha foi sua mulher Guilhermina Pereira de Lima, e ambos residentes no mencionado sitio de Sant'Anna, os quaes, todos se sciorem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhos Amancio Neves Leitão, escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio apontado, ambos sacerdotes e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular, e residentes todos nesta povoação de São João Baptista, a referida mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar um duplicado deste termo que depois de feito e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo todos assignarem, meo e a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber escrever. M. Brava ora ut supra.

Antonio Savares Pena
 Guilhermina Pereira Lima
 Amancio Neves Leitão
 Antonio d'Almeida Leite
 Joaquim Alves d'Almeida
 O parochio Loueyo Ferruz

Fl. 107 Dos vinte e um dias do mes de Agosto do anno de mil novecentos e Maria dois, em causa particular servindo de Igreja parochial no lugar de Chada legitima de: da Igreja da povoação desta freguesia de São João Baptista da ilha P. Brava, Henrique José Novilena e do freguesado de Carta Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Loueyo Audie Ferruz, parochio, collado desta freguesia, testifici solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna Agueda de Maria, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia vinte e quatro de julho do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da manhã, filha quarta-primeira deste nome e legitima de Henrique

Jose de Almeida e Luiz Araujo de Lima e Almeida, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lem; meto paterua de Tullio Jose de Almeida e Maria Carolina Pereira de Almeida, e materna de João Jose de Lima e Henriqueta de Araújo Lima. Foi seu padrinho João Jacinto de Lima, casado, negociante, e sua madrinha foi Maria Henriqueta Lima, solteira e residentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, comigo assignam. Para era ut retro.

João Jacinto de Lima
Henriqueta Araújo Lima
O parochio, o padre Ferraz

N.º 108 Nos treze dias do mez de Setembro de anno de mil novecentos e dois, em casa particular servinda de Igreja parochial no lugar de S. Pedro da freguesia legitima de: desta freguesia de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia e Bispoado de Maranhão de Bar. Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bougo e padre Terros Monteiros e mineo, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um indiano Maria de Barpidus do sexo feminino a quem dei o nome de Domingas, e quem nasceu no sitio de São Pedro desta parochia no dia onze de Maio do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas sete horas da manhã, filha primicia e legitima de Manuel de Barros Monteiros, natural da ilha de São João Baptista e freguesia de Nossa Senhora de S. Pedro, e de Maria de Barros Ribeiro, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e do que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de São Pedro; meto paterua de Maria Lopes, e materna de Roberto Ribeiro e Josefina de Barros. Foi seu padrinho e Anuncio Neves Leitão, casado, ecrivão do quiro ecclesiastico, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madrinha foi Francisca Lima, solteira, e residente no mencionado sitio de São Pedro, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que li, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Para era ut supra.

Anuncio Neves Leitão
O parochio, o padre Ferraz

N.º 109 Nos vinte e cinco dias do mez de Setembro de anno de mil novecentos e dois, em casa particular servinda de Igreja parochial no lugar de S. Pedro da freguesia legitima de: desta freguesia de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero bougo e padre Terros Monteiros, parochio collado desta freguesia, baptizei

S. Ferrnino

solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonia, e que nasceu no sitio de Sant'Anna, desta parochia no dia treze de Junho do anno de mil novecentos e vinte e seis, pelas quatro horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Archaya dos Santos, natural da ilha de Santo e Antão, trabalhadora, solteira e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sant'Anna; neto materno de Maria dos Santos. Foi seu padrinho Heitor José de Azevedo, commerciante, e sua madrinha foi Silvana da Silva Pinto Ferro Roça, tambem casada e residentes ambos nesta parochia de São João Baptista, e que os todos se seiem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Simão e Nunes Leitão, escrivão ecclesiastico, e tutario d'Alameda Leite, professor regio aposentado, ambos casados e Joaquin Alves d'Alameda, solteiro, empregado particular e residentes todos nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padinhos, a mãe e as testemunhas, e assignado todos assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever. *Pen-va era ut recto. - Dix a iuniora feminino.*

Heitor José de Azevedo

Simão e Nunes Leitão

Antonio d'Alameda Leite

Joaquim Alves d'Alameda

João de Deus Ferrnino

Ho. 110 Dos doze dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e dois, mes de Augusto na Igreja parochial de São João Baptista da ilha d'Avoy, Provincia e Bispo illegitimo de São João Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leigo e Auditor Joaquin Lopes Ferrnino, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Augusto, e que nasceu no sitio de São Jorge da freguesia de São Lourenço da ilha d'Avoy no dia dois de Março do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas quatro horas da tarde, filho terceiro, primeiro deste nome e illegitimo de Joaquin Lopes, solteira, natural da referida freguesia de São Lourenço, trabalhadora e parochiana desta de São João Baptista e moradora no sitio de Rua Direita da mesma; neto materno de Luiz Lopes. Foi seu padrinho Francisco José d'Almeida, estudante da escola, e sua madrinha foi Bertha d'Almeida, solteira e residentes ambos na

referido, citio de Rua Direita, os quaes todos sei serem os proprios. Comparem
 serem perante mim e as testemunhas Quaracio Nunes Leitao, escrivão
 ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio a presentado, ambos
casadas e Joaquin Alves d'Almeida, colheiro, empregado particular e resi-
 dentes todos nesta freguesia de São João Baptista, a referida, mãe cujo
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e decla-
 ram reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado
 o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe, e as teste-
 munhas, e assignam, meos a mãe, a cujo rogo assigna a
 primeira testemunha, e as padrinhos por não sabermos escrever. Bra-
 va era ut retro.

Quaracio Nunes Leitao
Antonio d'Almeida Leite

Joaquin Alves d'Almeida
Padrinho Antonio d'Almeida Leite

Ho. 111 Dos doze dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e dois, nesta
 freguesia parochial de São João Baptista, da ilha de Prava, Provincia e Capitania de
 illegitimo de Carlo Nido de Louello, da mesma ilha, e o presbytero Luiz de Termino,
 Parota de Vila parochio, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
 -11-
 sexo masculino, a quem dei o nome de Paul, e que nasceu no citio de
 Santa Barbara, desta parochia no dia quinze de Maio do corrente anno
 de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filho terceiro, pri-
 meiro deste nome e illegitimo de Carlota de Vila, colheira, natural da
 ilha do Lago, freguesia de Vila, Louello, da freguesia, trabalhadora e pa-
 rochiana, desta de São João Baptista e moradora no referido citio de
 Santa Barbara; neto materno de João de Vila e Joaquina Lopes, e seu pa-
 drinho Leotadio Manuel Duarte, caixeiro, e sua madrinha foi Romana
 de Vila, colheira e residentes, ambos nesta freguesia de São João Baptista,
 os quaes todos sei serem os proprios. Comparem perante mim e as teste-
 munhas Quaracio Nunes Leitao, escrivão ecclesiastico, Antonio de
Almeida Leite, professor regio a presentado, ambos casadas e Joaquin Al-
ves d'Almeida, colheiro, empregado particular e residentes todos nesta
 mesma freguesia, a referida, mãe cujo identidade e reconhecida por mim
 e pelas referidas testemunhas, e declaram reconhecer o baptizado como
 seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, e assignam, meos a mãe,
 a cujo rogo assigna a primeira testemunha, e a ma-
 drinha por não sabermos escrever. Prava era ut supra.

Contrain Casamento
 Civil, no dia 25
 de Junho de
 1925
 Duas: natural
 desta freguesia
 filha de Carlota
Fernandes Duarte,
 como consta do
 registro N.º 24 a fls
 21 v.º do Livro N.º 10
 Prava, 11/10/1926
 O official

João Ferrão

custos e o nome de Duarte

Antônio Alves de Almeida

Antônio de Almeida Leite

João Alves de Almeida

João Alves de Almeida

F.º 112 Aos dez e nove dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e dois.
 Alvaro nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e
 Illegitimidade de: Rio de São João de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero bo-
 nifacio. Moniz e Andre Ferrão, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um
 menino. Inveniente, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Alvaro,
 e que nasceu no sitio de Monte, desta parochia no dia vinte e nove de
 julho do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas da
 manhã, filho terceiro, principio deste nome e illegitimo de Rogerio e Ma-
 teo Lehor, solteiro, trabalhador, natural desta ilha, parochiano desta
 frequencia e morador no referido sitio de Monte, neto materno de Ma-
 teo Monteiro. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, solteiro, me-
 goriante, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua madri-
 nha foi Maria de Lomboa, casada e residente no mencionado sitio de Monte,
 os quaes todos se, serem os proprios. Compareceu perante mim e as teste-
 runhas e Antunio Alves de Almeida, escrivão eclesiastico, e Antonio de Al-
 meida Leite, professor regido a parentado, ambos casados e Joaquim Alves
 de Almeida, solteiro, emprehendedor particular e residentes todos nesta mes-
 ma povoação, a referida mãe cujoa identidade e reconhecida por mim e
 pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como
 seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar man-
 dei fazer em duplicado este termo que depois de lido e conferido
 perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, comigo todos, assi-
 gnaram, mezas a mãe, a cujo rogo assigna a principio, testemunhas, e a
 madrinha por não sabermos escrever. Brava era ut supra.

Sebastião José Godinho

Antunio Alves de Almeida

Antonio de Almeida Leite

João Alves de Almeida

João Alves de Almeida

F.º 113 Aos dez e nove dias do mes d'outubro do anno de mil novecentos e dois, nesta
 Maria Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Provincia e Illegitimidade de:
 Rio de São João de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestytero bo-
 nifacio. Moniz e Andre Ferrão, parochio collado desta frequencia, baptizei solemnemente um
 menino. Inveniente, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que

gas de Barros. nasceu no sítio de Cattelto, Murchoto desta parochia no dia quinze de Ju-
nho do anno ultimo findo de mil novecentos e um, pelas oito horas da

Falceu ontem
Cousa comta
do registro de
óbito n.º 34,
a 76. 11209
do livro 1928.
Brava, 2/8/74.
o official, Sebastião
João

manhã, filha primicia e legitima de Antonio dos Santos e Domingas de Bar-
ros, trabalhadoras, naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista
desta onde se receberam e moradores no referido sítio de Cattelto e Murchoto,
nesta parochia de São João dos Santos e Fortes da Lomba, e materna de São
de Barros e Simão Gonçalves. Foi seu padrinho e sogro João d'Almeida,
casado, marítimo, residente nesta povoação de São João Baptista, e sua ma-
drinha foi Maria Gonçalves, solteira e residente no mencionado sítio de Ca-
telto e Murchoto, os quos todos sei serem os proprios. E para constar man-
dei fazer em duplicado, este termo que he, e assigno com o pa-
drinho. A quem ella não sabe escrever. Brava era ut retro.

Augusto José de Oliveira
O padre Antônio Ferraz

F.º 114
Ignor
Illegitimado, de e
Luízia Barboscho

nos vinte dias do mez d'outubro do anno de mil novecentos e dois, nesta Igreja
parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde
Illegitimado, de e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Canogoe Lucio Termino, para
Luízia Barboscho colhado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Ignor, e que nasceu no sítio de Cattelto
da Igreja desta parochia no dia doze de Setembro do corrente anno de mil
novecentos e dois, a uma hora da manhã, filha solteira, primicia deste
nome e illegitima de Simão Barboscho, solteiro, trabalhadora, natural
e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no refe-
rido sítio de Cattelto, Igreja; nesta materna de Leuzim Barboscho e Joanna de
São d'Almeida. Foi seu padrinho e sogro João d'Almeida, casado, marítimo, e sua
madrinha foi Adelaide e Maria Luíza, solteiras e residentes, ambas nes-
ta povoação de São João Baptista, os quos todos sei serem os proprios. Com
pareceu perante mim e as testemunhas, Amancio Neves Feitosa, escrivão
ecclesiastico, e Luciano d'Almeida Feitosa, professor regio a parochial, ambos
casados e sangui, Aluisio d'Almeida, solteiro, empregado particular e todos
residentes nesta mesma povoação, a referida mãe cujo identidade e re-
conhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhe-
cer o baptizado como sua filha consentindo ser declarado o seu nome.
E para constar mandei fazer em duplicado este termo que de pois
de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas co-
migo todos assignam, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primicia
testemunha, por ella não saber escrever. Brava era ut supra.

Adelino d'Almeida Feitosa
Adelaide Maria Luíza
Amancio Neves Feitosa

Antônio de Almeida

Antônio de Almeida Leite
Joaquim Almeida Leite
O parochia, p. Andre' Fernandes

Ho. 115. Nos nove dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e dois, nesta
Guomar Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de
legitima de: João Nêde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Joazez Andre' Termino,
Pedro Gomes e parochia collado desta frequencia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Guomar, e que nasceu no sitio de
Cova Rodella desta parochia no dia vinte e cinco do outubro do corrente anno
de mil novecentos e dois, pelas duas horas da manhã, filha terceira, primeira
deste nome e legitima de Pedro Gomes, natural da ilha de São Paulo, e de Luiza
ta de Nina, natural desta ilha e frequencia de Nossa Senhora de Monte, traba-
lhadore e parochianos desta frequencia de São João Baptista onde se receberam
e moradores no referido sitio de Cova Rodella, metra paterna de Nican-
cio Gomes e Marquidina de Cudade, e materna de Luizinha de Nina. Sai seu
padrinho Theophilo de Barros, trabaalhador, e sua madrinha foi Maria
de Santa, casada e residente ambas no sitio de Sequinal da referida fre-
quencia de Nossa Senhora de Monte, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, conferei e
assigno, e osinho. Os padrinhos não sabem escrever. Prova em ut supra.
O parochia, p. Andre' Fernandes

Ho. 116. Nos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e dois,
Anna, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e
legitima de: Bispoado de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Joazez
Andre' Termino, parochia collado desta frequencia, baptizei solemnemente
uma individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Anna, e
que nasceu no sitio de Raiz desta parochia no dia um do outubro do
corrente anno de mil novecentos e dois, pelas tres horas da manhã, fi-
lha terceira, primeira deste nome e legitima de Rufino Baptista e Ma-
ria de Miranda, trabaalhadores, naturais e parochianos desta frequencia
de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de
Raiz; metra paterna de Rufino Baptista, e materna de Manoel de Miranda
da e Faustina Garcia. Sai seu padrinho e Antonio Nunes de Barros, sol-
teiro, carpinteiro, residente no sitio de Ponta do Leão, desta mes-
ma frequencia, e sua madrinha foi a cartota Baptista, tambem sol-
teira e residente no mencionado sitio de Raiz, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que li, conferei e assigno, e osinho. Prova em ut supra.
padrinho. O madrinha não sabe escrever. Prova em ut supra.

Antonio e Maria Jo Bascos

O parocho, Padre Termino

H. 117 Nos quinze dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e dois, nesta
Nulmira Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e Bispoado de
illegitima de: Calão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conçego Eudrio Termino,
Quinzas Pp. parochio collado desta freguesia, baptizei e solemnemente em individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Nulmira, e que nasceu no sitio de
Matto Grande, desta parochia, no dia trinta e um de julho do corrente
anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas da manhã, filha quinta,
primeira deste nome e illegitima de Quinzas Baptista, solteiro, trabalhador,
natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista e moradora
no referido sitio de Matto Grande, neto materno de Beata Baptista.
Seu padrinho Manuel Faria d'Almeida, casado, proprietario, e sua
madrinha foi Matilde d'Almeida Faria, solteira e residente, ambas no
sitio de Ponta d'Almeida, desta mesma freguesia, os quizes todos, sei, se em
proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas e Juancio Neves Leite,
escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, a parochio,
tanto, ambas casadas e Joaquim Alves d'Almeida, solteiro, empregado particular
e residentes todos, nesta parochia de São João Baptista, a referido mãe
cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de
clarau reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo em declarad
o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de lido e conferido perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas,
conizei todas assignaram, meos a mãe e cujo rago assignou a primeira
testemunha, por ella não saber escrever. E assim se fez.

João d'Almeida Faria d'Almeida
Madrinha de Quinzas Faria

Juancio Neves Leite
Antonio d'Almeida Leite

Joaquim Alves d'Almeida
O parochio, Padre Termino

H. 118 Nos dezete dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e dois,
Anna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Brava, Provincia e
legitima de: Bispoado de Calão Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conçego
Eudrio Termino, parochio collado desta freguesia, baptizei e solemnemente
e Eudrio Gomes, um individuo do sexo feminino do sexo feminino a quem dei o nome
de Anna, e que nasceu no sitio de Fauce, desta parochia no dia
doze d'outubro do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas
quatro horas da manhã, filha quinta, primeira deste nome e legi-
tima de Antonio e Maria Jo Bascos, natural e parochiano desta freguesia de São João Baptista e morador no
sitio de Fauce, desta parochia, os quizes todos, sei, se em proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas e Juancio Neves Leite,
escrivão ecclesiastico, Antonio d'Almeida Leite, professor regio, a parochio, tanto, ambas casadas e Joaquim Alves d'Almeida,
solteiro, empregado particular e residentes todos, nesta parochia de São João Baptista, a referido mãe
cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de clarau reconhecer a baptizada como sua filha,
consentindo em declarad o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e conferido
perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas, conizei todas assignaram, meos a mãe e cujo rago assignou a primeira
testemunha, por ella não saber escrever. E assim se fez.

O testemunho
de Anna
no dia 16 do corrente
anno de 1902, a
regist. n.º 72, a

folhas 196, do livro suscriptivo nº 20, em 17 de julho de 1949.

Timon de Luiz da Goulha e Constança Gomes, trabalhadores, naturais e paroquia-
nos, desta freguesia de São João Baptista, onde se receberam e morados em
no referido sítio de Gazeos; neto paterno de António da Goulha e Constan-
ça Goulha, e materno de Isabel Gomes. Foi seu padrinho e tutouso Sa-
lves de Lima, marítimo, e sua madrinhinha foi sua mulher Guilhermina
Pereira de Lima, e ambos residentes no sítio de Sant'Anna, desta mesma
freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei tra-
zer em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os pa-
drinhos, camizgo assignaram. Porem crant retro.

Antonio Soares Pena
Guilhermina Pereira Pena
O parochos, L. Ferreria

N.º 119 Olos vinte e um dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e dois,
José nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Trava, Provincia e Bispoado
legitimo do: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuogo Obede Ferreria,
Francisco Olveira parochos, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do
da ilha de São Paulo, sexo masculino, a quem dei o nome de José, e que nasceu no sítio de
Cova Rodella desta parochia no dia do corrente novembro de mil nove-
centos e dois, pelas dez horas da manha, fclho segundo, primeiro deste nome e
legitimo de Francisco Olveira da Cruz e Margarida da Silva, trabalhadores, na-
turais e paroquianos desta freguesia de São João Baptista e morados no re-
ferido sítio de Cova Rodella, e recolhidos na Igreja catholica de São João da Cidade
de Santon dos Estados Unidos da America do Norte; neto paterno de José
Olveira da Cruz e Michaela das Almas, e materno de Antõnio da Silva Inda
e Julia da Silva. Foi seu padrinho Antonio Soares, marítimo, e sua madri-
nhinha foi sua mulher Carolina Olveira Soares, e ambos residentes no me-
cionado sítio de Cova Rodella, os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei trazer em duplicado este termo que li, confiri e assigno
sócinho. Os padrinhos não sabem escrever. Porem crant retro.

O parochos, L. Ferreria

N.º 120 Olos vinte e dois dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e dois,
Luz nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Trava, Provincia e Bispo-
ado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero leuogo Obede
Ferreria de Valveira parochos, collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino por nome Luz, o qual tinha já sido
baptizado em perigo de vida pelo thesoureiro Obede Ferreria de Valveira,
e que nasceu no sítio de Sant'Anna desta parochia no dia oito de abri-
l do anno de mil oitocentos noventa e tres, pelas dez horas da ma-
nhã, fclho primeiro e illegitimo de Valveira de Lima, e Maria
Pereira de Lima.

310
em 30-11-94.
O parochos,
L. Ferreria

Chadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e
 moradora no sítio de Margarida da mesma; neto natural de Manuel
 de Lima e Josephina da Silva. Foi seu padrinho José Martins da Silva
 viúvo, facultativo reformado, e sua madrinha foi Domingos Branco
 Camacho, solteiro e residentes ambos nesta freguesia de São João Bap-
 tista, os quaes todos, se creem os proprios. Compareceu perante mim
 e os testemunhas Antonio d'Alencida Leite, casado, professor regio
 apresentado, Joaquim Alves d'Alencida, empregado particular e José
 Roguette Albano, tralha chador, solteiros e residentes todos nesta mesma
 freguesia, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pe-
 las referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu
 filho, consentindo ser declarado o seu nome. Neste acto compareceu e-
 gualmente Manuel Soares de Lima, solteiro, infermeiro militar, actu-
 almente destinado na villa de Santa Maria Segunda da ilha de São Thiago,
 natural da ilha do Lago, filha legitima de Honorio Lima Cardoso e Simão
 de Lima Cardoso, representado neste acto por seu bastante procurador
 José Fernandes Camacho, casado, proprietario, tambem residente nesta
 freguesia, e declarou reconhecer o individuo baptizado como seu fi-
 lho para todos os effectos. E para cumprir mandei levantar um du-
 plicado este termo que depois de lido e conferido perante os padri-
 nhos, a mãe, as testemunhas e o procurador do pae, e assigna todos
 assignam, meos, a mãe, a cujo rogo assigna a primeira testemunha,
 e a madrinha por não saberem escrever. Da ut retro.

José Martins da Silva
 Antonio d'Alencida Leite
 Joaquim Alves d'Alencida
 José Roguette Albano
 José Fernandes Camacho
 Claudio Alves Leite
 O parochy, Benedito Perreira

N.º 121 Aos vinte e nove dias do mes de Novembro do anno de mil novecentos e dois
 Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Maria, Provincia e Bispoado
 legitimada: de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço Duarte Ter-
 ceiro de Lima viúvo, parochy e collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
 e Marianna do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sítio
 No. 121 de São João desta parochia no dia quinze do corrente novembro de mil novecen-
 tos e dois, pelas tres horas da manhã, filha segunda, primogenita deste nome e
 legitimada de Manuel de Lima e Marianna da Rosa Lima, tralha chadores, naturais
 e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se recolheram e mo-
 radou no referido sítio de São João na freguesia de São Philo de Lima e Maria

João Ferreira

Baptista, e matrona de Rufino da Rocha Maria Tavares Corcira. Foi seu padrinho Francisco José de Lima, casado, negociante, residente no mencionado sítio de Lem, e sua madrinha foi Lebara da Cunha, também casada e residente no sítio de Leva de Joana da freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha, os quizes todos sei serem os proprios.

E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, e as testemunhas comigo assignam, digo, os padrinhos, comigo assigna aquelle, não assignando ella por não saber escrever. *Assim da ut. retro.*

Francisco José de Lima
O parochy, *João Ferreira*

Ho. 122 Dos dezete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois, Carlota nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispo legittimada do foydo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero, Conego e Auditor Arthur Augusto Ferrnicio, parochy collado desta freguesia, fiz os seguintes ocos, um indulto da Silva e Loureiro do sexo feminino por nome Carlota, a qual tinha já sido baptizada de segunda vez em feydo de vida pelo fallecido thesourero parochial Manuel Silva. *Ho. 13-3-944*
 O *Arcebispo*, *Francisco*
 José do Nülle, e que nasceu no sítio de Lem desta parochia no dia doze de Junho do anno de mil oitocentas noventa e tres, pelas tres horas da manhã, filha primeira e legittima de Arthur e Augustina da Silva, já fallecido, e de Carlolina d'Albuquerque Silva, proprietaria, moradora no referido sítio de Lem, parochiana desta freguesia de São João Baptista onde se receberam em matrimonio e de que são naturaes, netas paterna de Cecilio Augusto da Silva e Carlota Augustina da Silva, e materna de Teresinha José d'Albuquerque e Maria Carolina Pereira d'Albuquerque. Foi seu padrinho Henrique Augusto da Silva, proprietario, casado, residente nesta parochia de São João Baptista, e como madrinha invocou-se a Nossa Mãe de Deus sob a invocação de Nossa Senhora do Rosario, tocando causa a coroa da mesma senhora. Isabel Archas da Silva e Almeida, casada e residente nesta mesma parochia de São João Baptista. E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante o padrinho e a referida Isabel, comigo assignam. *Assim da ut. retro.*

Henrique Augusto da Silva
Isabel Archas da Silva Almeida
O parochy, *João Ferreira*

Ho. 123 Dos dezete dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois, Philomena da Silva, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha da Praya, Provincia e Bispo do foydo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero,

Alvaro da Roça presbytero letrado e juiz ordinario, parochio collado desta freguesia, baptizei e testifiquei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
lino. p

Philomena, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia no dia sete de agosto do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas doze horas da noite, filha primeira e legitima de Alvaro da Roça, natural da ilha do Lago, freguesia de Nossa Senhora de Ajuda, e de Gutierrez Ribeiro, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se recoleram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Lem; neto paterno de Maria Tidalga Rodrigues, e materna de Roberto Ribeiro e Josefin de Souza. Foi seu padrinho João da Roça, marítimo, e sua madrinha foi Philomena Gomes, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Lem, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno, e assim. Os padrinhos não sabem escrever. Bem em ut retro.

O parochio,
Alvaro da Roça

F. 124 Dos vinte e dois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois, na
Julia da Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Graça, Provincia e Bispa
legitimado de João de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero letrado
Antonio da Graça m e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia quin

ze de Novembro do anno de mil e novecentos, pelas nove, dez, das horas da noite, filha quarta, primeira de este nome e legitima de Antonio Baptista e Maria da Graça, trabalhadores, matricados e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recoleram e moradores no referido sitio de Matto Grande; neto paterno de Petrus Baptista, e materna de Manuel da Graça e Sabina das Lunas. Foi seu padrinho Antonio da Graça, marítimo, e sua madrinha foi Margarida das Lunas, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de Matto Grande, os quaes todos se seram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he, confiei e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Bem em ut supra.

Antonio da Graça
O parochio, Antonio da Graça

F. 125 Dos vinte e dois dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois,
Carimira nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Graça, Provincia
e legitimado de N. S. do de Calo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Antônio Pereira letrado e juiz ordinario, parochio collado desta freguesia, baptizei

folha no
dia 6/6/89, na
me renleu-
ca, canfr-
me causa no
registo n.º 29 a
p. 139 do li-
vro n.º 31, des-
ta Repartid-
o, em 6/6/89
o Delegado substit.

solamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Carimira, e que nasceu no sitio de Alfama desta parochia no dia
seis de novembro do corrente anno de mil novecentos e dois, pelas
doze horas da noite, ficha segunda, principio deste nome e legitima
de Juliana Pereira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta
freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Alfama
meta municipal de São Pereira. Tã seu padrinho Luizino Gomes, cacau-
do, coizeiro, e sua madrinha foi Carimira Rodrigues, tambem cacau-
do e residente ambas nesta mesma freguesia, os quaes todas se serem
as proprias. Compareceu perante mim e os testemunhas Anto-
nio Nunes Leitão, eccleziastico, e tutorio, Antonio Leitão,
professor, regia aposentado, ambas casados, e Joaquim Alves d'Al-
mada, solteiro, em pagoda particular e residentes todas nesta parochia
de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconha-
cida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome.
E para constar mandei levantar em duplicado este termo que depois
de lido e confuido perante os padrinhas, a mãe e os testemunhas,
comigo todos assignam, meias a mãe, a cujo rogo assigna a pri-
meira testemunha, e a madrinha por não saberem escrever.
Fez em Alfama a 12 de Junho de 1889. D. Durão Gomes

Antonio Nunes Leitão
Antonio d'Almada
Joaquim Alves d'Almada
O parochio Antonio d'Almada

F.º 126. Obs. vinte dias de mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois,
Adelina nesta Igreja parochial de São João Baptista da villa de Alfama, Provincia
legitima do: e Alfama, de Alfama herdado de Alfama da mesma villa, em o presbitero
João de Barros, e Antonio Leitão, parochio collado desta freguesia, baptizei so-
a Maria Pereira somente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Adelina, e que nasceu no sitio de Alfama desta parochia
no dia seis de novembro do corrente anno de mil novecentos e
dois, pelas oito horas da manhã, ficha quinta, principio deste
nome e legitima de Luiz de Barros e Maria Pereira, ambas, traba-
lhadoras, naturaes e parochianas desta freguesia de São João Baptista
ta, onde se receberam e moradores no referido sitio de Alfama; meta
municipal de Antonio de Barros e Antonia, e materia de
Maria Pereira. Tã seu padrinho Joaquim Alves, solteiro,
residente, e sua madrinha foi Maria da Gama, casada e residen-
te, ambas no sitio de Alfama desta mesma freguesia, os quaes

todas, eí seram as proprias. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que lê, canjei e assigno com o padreinho. E
madrinha não sabe escrever. P. Brava em set retro. -

Joaquim Duarte
p. padreinho Leandro Ferraz

^{Ho. 117} Dos vinte e um dias do mez de Setembro do anno de mil novecentas e
Augusto dois, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Pro-
legitimada: vincia e freguesia de Calheta Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pro-
curador publico e promotor da Real Fazenda, parochia collada desta freguesia, Joaquim
Gouveia p. Luiz collegião de um individuo do sexo masculino quem deo
nome de Augusto, e que nasceu no sitio de San desta para
ilha, no dia de oito de Abril do corrente anno de mil novecentas
e dois, pelas nove horas da manhã, filho segundo primogenito
de nome e illegitimo de Joaquim Gouveia, collegião, natural da
ilha e freguesia de Nossa Senhora do Monte, trabalhada em para
ilha, e freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de
em; neto materno de Respetina Gouveia. Foi seu padreinho Osório
João Carvalho, marítimo, e sua madrinha foi Maria du Roy
solteiras e residentes ambas no sitio da curra da ilha, as quaes
todas, eí seram as proprias. Comparecem perante mim e as testes
munchas António Meneses Leite, escrivão eclesiastico, Antonio
de Almeida Leite, professor regio, e presentado, ambas casadas, Joa-
quim Alves de Almeida, collegião, em freguesia particular e residentes
desta mesma povoação de São João Baptista, a referida mãe e sua
identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas
e declaram reconhecer o baptizado como seu filho canjeando e
declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que de pois de lido e canjeado perante os padreinhos
a mãe, e as testemunhas, canjeo todas assignam, meua a mãe
a cujo rogo assigno a primeira testemunha, e a madrinha por
não saberem escrever. P. Brava em set supra. -

^{Nº 1}
contém em
mãe civil
mãe cons-
lha, em dia
19 de abril de
1967, com M.
ris Rodrigues
de 60 annos
de idade, cas
tual de 1867
de Almir, filha
de Maria e de
João, casado
Tr. de Registo
Nº 1, lavrado
e fls. 13, do
livro Nº 22
P. Brava, 20
de Abril de 1867
O Escriv.
António

António João Carvalho
Antonio Meneses Leite
Antonio de Almeida Leite
Joaquim Alves de Almeida
p. padreinho Leandro Ferraz

^{Ho. 128} Dos vinte e um dias do mez de dezembro do anno de mil novecentas e
¹⁸⁶⁷
Emilia dos Reis Longa, parochial de São João Baptista da ilha P. Brava, Pro-
legitimada: vincia e freguesia de Calheta Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pro-

Venancio Rodrigues Louço e Ludie Termino, parochos collados desta freguesia, baptizaram e Maria Tavares, e idemmente um individuo do sexo feminino o qual se chama me de **Emilia**, e que nasceu no sitio de San desta parochia no dia tres do corrente de dezembro de mil novecentos e dois, pelas tres horas da manha, filha primigenia e legitima de Venancio Reis, natural da ilha do Lago, freguesia de São Lourenço, e de Maria Tavares Reis, natural desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de San; meta paterna de Manuel Reis e Francisca Rodrigues, e materna de Sutilina da Lomba. Foi seu padrinho e Maria Elias Vieira, maritimo e sua madrinha foi Maria Elmira Tavares, casada e residente ambos nesta mesma freguesia, os quaes todos se foram os proprios. Espira constar mandei levar em duplicado este termo que he conferido assignado com o padrinho. O mandado não sabe escrever. A Brava era ut retro. - He a entrelinha retro e dois. -

Manuel Dias Vieira
O parochos, L. Ferraz

Ho 29
Olivia
deois, nesta freguesia parochial de São João Baptista, da ilha Brava, Provin-
legitima de em e foi padro de Leão Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
Thiago dos Reis Louço e Ludie Termino, parochos collados desta freguesia, por os sau-
Baptizaram e Maria Tavares, e idemmente um individuo do sexo feminino por nome **Olivia**, a
circa das seis qual tinha jã sido baptizada em perigo de vida pelo fallecido mes-
tos Reis, em tre de capella desta freguesia. Sutiline Jose Coelho, e que nasceu no
Um extinto sitio de Santa d'Alcaldia desta parochia no dia vinte de Junho, do
em 13 = 2 = 914, anno de mil oitocentos oitenta e nove, pelas doze horas da noite,
O Parochos,
P. Fran. D. Warts
filha primigenia e legitima, de Thiago dos Reis Baptista e Francisca dos
O individuo Santos Reis, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
de que trata este de São João Baptista, onde se receberam e moradores no referido si-
aucto constou tio de Santa d'Alcaldia; meta paterna de José dos Reis e Sutilina dos
matrimónio Reis Baptista, e materna de Leferino dos Santos e Rosa Santos. Foi seu
no dia 2 de Ma- padrinho Henrique Jose d'Alveira Junior, viuvo, proprietario, resi-
go de 1914, em olente nesta parochia de São João Baptista, e como madrinha
Jose João Rodrigues de Santa e como madrinha
O Parochos, invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Se-
P. Fran. D. Warts nhora do Rozario, tocando com a coroa da imagem de Espolima
Alfama, casada e residente nesta mesma parochia. Espira constar
tar mandei levar em duplicado este termo que depois de lido
e conferido perante o padrinho e a referida Espolima, e a
migo assignaram. A Brava era ut supra. -
Henrique Jose d'Alveira Junior

Leopoldina Alfama.
Parocho, *João de Faria*

N. 130 Nos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dois,
Emilio nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Província de Rio
legitimado de: João de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Loueyo
Thiago dos Reis e João de Faria, parocho collado desta frequencia, para os santos e leas
Paulina e Faria, a um individuo do sexo masculino por nome **Emilio**, o qual ti-
vea das San- nha já sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido mestre de Ca-
tas Reis. m pella dita frequencia, Guilherme José Coelho, e que nasceu no sitio de San-
ta d'Alhada desta parochia no dia tres de dezembro do anno de mil
e novecentos e noventa e um, pelas tres horas da manhã, filho segundo,
primeiro deste nome e legitimo de Thiago dos Reis Paulina e Faria
e das santas Reis, trabalhadores, naturaes e parochianos desta fre-
quencia de São João Baptista, onde se receberam e morados no refe-
rido sitio de Santa d'Alhada; neto paterno de João dos Reis e Claudi-
na das Reis Paulina, e materno de Joze dos Reis e Rosa das Reis
Tali seu padrinho Francisco Maria de Jesus, casado, proprietario, residente
no sitio de Monte desta mesma frequencia, e como madrinha in ra-
con. se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de Nossa Senhora do
Monte, tocando com a coroa da imagem e Anchieta e Montserrat, e
seu casado e residente nesta povoação de São João Baptista, e
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois
de lido e conferido perante o padrinho e a referida Anchieta, cano-
go assignam. Prova era ut supra.
Francis e M^a Lúcia
Anchieta Faria e Monteiro
Parocho, *João de Faria*

N. 131 Nos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e
Regina dois, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de S. Paulo, Pro-
legitimado de: vincin e João de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero
Thiago dos Reis e João de Faria, parocho collado desta frequencia, para os
Paulina e Faria, a um individuo do sexo feminino por nome **Regina**,
Francisca das a qual tinha já sido baptizada em perigo de vida pelo fallecido mes-
tre de Capella desta frequencia, Guilherme José Coelho, e que nasceu
no sitio de Santa d'Alhada desta parochia no dia cinco de janeiro
do anno de mil e novecentos e noventa e tres, pelas cinco horas da
manhã, filha terceira, primeira deste nome e legitima de Thiago
dos Reis Paulina e Francisca das Santas Reis, trabalhadores, na-
turaes e parochianos desta frequencia de São João Baptista

se receberam e moradores no referido sitio de Ponta d'Alchada:
 neto paterno de Joao dos Reis e Claudina das Reis Bandeira, e materno
 na de Refugio das Santas e Rosa Santos. Foi seu padrinho Joao Neves
 Leitao, casado, patrao. Mor desta ilha, residente nesta povoação de
 São João Baptista, e sua madrinha foi Domingas dos Santos Soares,
 tambem casada e residente no municipio do sitio de Ponta d'Alchada,
 os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que hi, confuei e assigno com o padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. P. B. B. era ut retro.

João e Maria Santos
 O parcho, Fr. Andre Ferruz

Ho. 132 Dos vinte e tres dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e
 João dois, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P. B. B.
 Legitimo de provincia e Bispo do de Leão. Verde e Conselho da mesma ilha, em o pres.
 Thimo das Reis hytero Lougo eudio Ferruz, parcho collado desta freguesia, bapti.
 B. B. B. sei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
 nome de João, e que nasceu no sitio de Ponta d'Alchada desta
 P. B. B. parochia no dia um de Julho do anno de mil oitocentos noventa
 e nove, pelas oito horas da noite, filha quarto, primeira d'esta
 e 2-3-917-

O Parcho, Fr. Andre Ferruz
 1.º Francisco Duarte
 e legitimo de Thimo das Reis, Bandeira e Francisca das Santas
 Reis, trabalhadoras, nativas e parochianas desta freguesia de São
 João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio
 de Ponta d'Alchada; neto paterno de Joao dos Reis e Claudina das
 Reis Bandeira, e materno de Refugio das Santas e Rosa Santos. Foi
 seu padrinho Joao Neves Leitao, casado, patrao, e sua madrinha foi
 Laurina Neves de Souza, viuva e residen-
 tes ambos nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que depois de lido e confuei perante os padri-
 nhos, confuei assigno. P. B. B. era ut supra.

João e Maria Santos
 O parcho, Fr. Andre Ferruz

Ho. 133 Dos vinte e cinco dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e
 Alice dois, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha P. B. B.
 Legitimo de provincia e Bispo do de Leão. Verde e Conselho da mesma ilha,
 Ferruz em o pres. Thimo das Reis hytero Lougo eudio Ferruz, parcho collado desta
 freguesia, bapti. sei solemnemente um individuo do sexo femi-
 e Claudina Soares, viuva a quem dei o nome de Alice, e que nasceu no sitio de

Martino. Sant'Anna desta parochia no dia de creouca de Quince de anno de mil
oitocentas noventa e sete, pelas nove horas da manhã, filha sexta,
segunda deste nome e legitima de Carimiro Francisco Martini e
Duelin Laine Martini, proprietarios, naturaes e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradões no
referido sitio de Sant'Anna; metá paterna de Joaquim Antonio e San-
tiago e Victaria Laine Martini, e materna de Honorio Ignacio Godinho
e Francisca Laine Godinho. Foi seu padrinho João Antonio de Sampaio,
carado, negociante, residente nesta parochia de São João Baptista,
de quem madrinha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invo-
cação de Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem
Leopoldina de Sampaio, tambem carada e residente nesta mesma pa-
rochia. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que de
pois de lido e conferido perante o padrinho e a referida Leopoldina,
cunigo assignam. Para crer et retro.

João Antonio de Sampaio
Leopoldina de Sampaio
Cunigo

Extraído em
8.10.14 e entret
p. Martini
Falleceu no dia
3 de Fevereiro
de 1963, com
idade de 121
anos, 2 meses
e 25 dias.
Foi sepultado no
cemitario de
São João Baptista
em 12/2/1963
p. José de
Sampaio

134 Das vinte e cinco dias do mes de Setembro do anno de mil novecentas
e oitenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo
legitima de: Maria e Joseph de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presby-
terio Carimiro Francisco Martini, parochia e collado desta freguesia, baptizei
eico Martini solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
de Duelin de OVA, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia
Laine Martini, nove de Setembro do anno de mil oitocentas noventa e nove, pelas
dez horas da manhã, filha oitava, primeira deste nome e legitima
de Carimiro Francisco Martini e Duelin Laine Martini, proprietarios, naturaes e parochianos desta
freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradões no referido sitio de Sant'Anna; metá
paterna de Joaquim Antonio e Santiago e Victaria Laine Martini, e ma-
terna de Honorio Ignacio Godinho e Francisca Laine Godinho. Foi seu
padrinho Joaquim Antonio Mascarenhas, solteiro, commerciante,
residente nesta parochia de São João Baptista, e como madri-
nha invocou-se a Virgem Mãe de Deus, sob a invocação de
Nossa Senhora do Rosario, tocando com a coroa da imagem
de Maria Laine de Sampaio, tambem solteira e residente nesta mesma pa-
rochia. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo
que de pois de lido e conferido perante o padrinho e a referida
Laine, cunigo assignam. Para crer et retro.

Falleceu no dia
3 de Fevereiro
de 1963, com
idade de 121
anos, 2 meses
e 25 dias.
Foi sepultado no
cemitario de
São João Baptista
em 12/2/1963
p. José de
Sampaio

José de Sampaio
Cunigo

José de Sampaio
Cunigo

